

Que solução?



Amares folião



Pág. 5

**Gerês
pré-finalista
nas Maravilhas
da Natureza**

Pág. 7



**Rallye Torrié
inovado**

Pág. 8

**Feijões
com couves
são cartaz**

Pág. 9

Gerês *Proteja a mais bela serra de Portugal!*

CIDADELA ELECTRÓNICA | PROFISSIONAIS EM ELECTRODOMÉSTICOS

**CIDADELA
ELECTRÓNICA** →
BRAGA →
Loja do Armazém - Frossos
CAT **CidadeService** →

EDITORIAL



ANTÓNIO BRAZÃO*

O estado da Nação

Apesar de compreender que são muitos os profissionais do sector público que mereciam receber melhores salários, confesso o meu espanto, ao ver enfermeiros, professores, ou funcionários das autarquias, todos eles com emprego, na rua a protestar. Explico: não porque concorde ou não, mas antes pela (in) consciência nacional em não se querer perceber o quanto é grave a actual situação económica e financeira de Portugal.

Para além da conjectura internacional (alguém sabe de algum país da zona Euro que esteja em franco crescimento?), temos ainda um dos nossos maiores parceiros económicos (Espanha) com um desemprego de 20% e a atravessar uma crise brutal. Vejamos, de forma sucinta, o "Estado da Nação", a partir do triângulo formado pelo desemprego, crescimento económico e dívida pública. A taxa de desemprego em Portugal agravou-se mais do que o esperado no primeiro trimestre, passando de 7,8 para 8,9%. Há agora quase 500 mil portugueses sem emprego, revelou o INE, atingindo 495,8 mil portugueses, uma subida de 13,3% face ao último trimestre de 2008 e de 16,1% em comparação com os primeiros três meses do ano passado, sendo os sectores da indústria, construção e energia os principais responsáveis pelo aumento do desemprego.

Quanto ao crescimento económico, prevê-se que 2010 vai ser (muito) fraco e não vai poder travar o desemprego, o que se fica a dever a vários factores, como os

do crescimento contido do consumo, devido à taxa de desemprego, seguindo-se a existência de uma capacidade produtiva instalada que não está a ser utilizada, o que limita o investimento; a "contenção da oferta de crédito", uma vez que os bancos precisarão de continuar a aumentar o capital sendo que os elevados níveis de endividamento público vão pesar sobre a economia; e, pela primeira vez, este ano a dívida do Estado e das empresas públicas à banca e em títulos, ultrapassar a riqueza produzida no país, "factura" com juros que iremos todos pagar.

A dívida do Estado, incluindo as empresas públicas, foi em 2009 de cerca de 113,3% do Produto Interno Bruto (PIB), contra os 93% do PIB em 2008. Os empréstimos públicos contraídos à economia (no montante de 182,6 mil milhões de euros) através de créditos bancários e em títulos, como as obrigações do Tesouro, aumentaram 28 mil milhões de euros, em relação a 2008. A dívida directa do Estado - contraída junto de investidores portugueses e estrangeiros, para financiar sucessivos défices orçamentais que serviram para pagar despesas com a Saúde, Educação, Defesa, investimentos e salários públicos, pensões - deverá orçar em 132,5 mil milhões de euros, de acordo com os últimos dados divulgados pelo Ministério das Finanças. No final de Setembro passado, a dívida conjunta das cerca de 80 empresas públicas (Estradas de Portugal, Refer e CP) atingia os 50 mil milhões de euros, 31% do PIB. E as responsabilidades futuras do Estado não param por aqui! Nas parcerias público-privadas, os compromissos assumidos até 2012 implicam já uma despesa de quatro mil milhões de euros...

Considerando este (mau) estado da Nação, ainda alguém acha que o sector público ou outro qualquer deverá "ir para a rua" exigir melhores salários? Por vezes, não há paciência para esperar pelo último que venha e que apague a luz! Por vezes, não há paciência para ter paciência! Por vezes, não há paciência!...

* Engenheiro

Conta poupança futuro

O Conselho de Ministros aprovou recentemente, a "Conta poupança futuro", uma medida que visa estimular o aumento da natalidade através da atribuição do subsídio de 200 euros aquando do nascimento de uma criança e que se estima vir a representar um custo para o erário público entre os 20 e os 25 milhões de euros anuais, face aos cerca de cem mil nascimentos por ano que se registam em Portugal.

Esta conta bancária, que terá benefícios fiscais semelhantes aos dos PPR, só poderá ser movimentada a partir dos 18 anos do beneficiário que, se tiver cumprido a escolaridade obrigatória, terá condições de rentabilidade mais favoráveis.

Cartas ao Director

Caro
Director do "Geresão"

Cumprimentando o caro Amigo Dr. Agostinho Moura, felicito-o sinceramente pela entrada do GERESÃO nos 20 anos de revigoração sucessiva e pujante juventude noticiosa e cultural.

Aproveito para juntar o cheque do costume para a assinatura deste ano, com votos de um 2010 cheio de saúde e bênçãos de Deus para si e para toda a Família de interventores e leitores do grande porta-voz das Terras do Gerês.

Um abraço do
Amadeu Torres (Castro Gil) - Braga

Bilhete Postal

Há dias, cruzando-nos com um amigo de longa data, e depois de por nós questionado sobre o actual momento político que se vive no nosso país, ele dizia-nos: - *Ando seriamente enjoado com tudo o que se está a passar entre nós*.

Bem vistas as coisas, não há-de faltar, por esse país fora, quem perfilhe idêntica opinião. É que, na verdade, a degradação do clima político em Portugal atingiu proporções inusitadas de tal ordem que, pela sua gravidade, nada trarão de favorável para o futuro dos portugueses.

A publicação de novas escutas sobre o alegado plano do Governo para controlar vários órgãos da comunicação social fez agravar, ainda mais, a polémica e a desconfiança em relação a quem nos governa.

No já complicado sector judicial, a situação agravou-se não só com as críticas ao procurador-geral da República e ao presidente do Supremo, como também sobre a legalidade ou não da publicação das mesmas escutas, até à tentativa de impedir a ida de um semanário para as bancas.

A comprovar que, efectivamente, estamos a viver numa indesejável "República das Bananas" tudo isso tem vindo a ser escrito, revisto e analisado ao detalhe no maior dos à vontades e fazendo tábua rasa do dito segredo de justiça, já considerado pelo actual bastonário da Ordem dos Advogados como "uma verdadeira farsa".

Perante a complexidade e gravidade da situação, impõe-se que o Governo clarifique, quanto antes, tais situações - o que, na hora em que escrevemos, ainda não tinha acontecido. Porque calar poderá ser consentir e criar um perigoso pântano de onde ninguém sairá a contento.

Rui Serrano

Breves

Telemóveis - Tal como já acontecia com as empresas de serviços públicos essenciais (água, gás, telefone e electricidade), também as operadoras móveis passaram recentemente a ter um prazo de seis meses para se fazerem pagar pelo serviço prestado. Sendo assim, as dívidas de telemóveis - e em Portugal, cada pessoa tem o equivalente a 1,5 telemóveis - extinguem-se seis meses após a emissão da factura.

Medicamentos - Apesar da comodidade e melhores preços, mais de metade dos medicamentos à venda na Internet são falsos, implicando tratamentos falhados e riscos de vida. Segundo uma sondagem do Informed, tais medicamentos são fabricados em más condições higiénicas e na sua composição entram cera, graxa e até tinta amarela como a das faixas de rodagem nas estradas.

ANAFRE - Armando Vieira foi reeleito para o terceiro e último mandato como presidente da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), por ocasião do seu recente XIIº Congresso Nacional e propõe-se, até 2013, garantir novas competências com os respectivos meios financeiros para as autarquias locais.

Pobreza - O problema da pobreza no distrito de Braga não se limita apenas aos desempregados mas, sobretudo, aos milhares de famílias que vivem com os 475 euros do salário mínimo nacional. Por isso, grande parte das refeições dessas famílias é "arroz com arroz, massa com massa e chá" - informou um elemento das famílias afectadas.

Reformados - Os funcionários públicos que se aposentarem este ano irão perder 1244 euros anuais devido às alterações dos cálculos das reformas na Administração Pública introduzidas pelo Governo que, no Orçamento de 2010, prevê uma poupança de 28 milhões de euros com a despesa das pensões do sector público. Tal medida provocou já uma corrida às reformas antecipadas, pois tal penalização só entrará em vigor após a publicação do Orçamento em "Diário da República".

Energia - A lei que prevê a certificação e inspecção dos projectos e instalações das redes de energia eléctrica e de gás foi alterada, fazendo desaparecer os certificados obrigatórios da responsabilidade de entidades externas aos municípios e substituindo-os por termos de responsabilidade subscritos pelo técnico autor do projecto legalmente habilitado.

Florestas - A videovigilância florestal deverá ser alargada a todo o território nacional já no próximo ano, para o que será necessário instalar mais 200 câmaras, cujos custos rondarão os 15 milhões de euros, a candidatar ao QREN. Para o corrente ano, manter-se-á o sistema de vigilância misto, sendo alterado o modo de recrutamento de vigilantes.

Ensino - As provas de aferição para os alunos do 4º e 6º anos já têm datas marcadas - a de Língua Portuguesa irá realizar-se no dia 5 de Maio, às 10 h; e a de Matemática dois dias depois, à mesma hora. Os resultados deverão ser publicados no dia 17 de Junho próximo.

Discriminação - A desigualdade de salário entre homens e mulheres é cada vez maior em Portugal, onde a média nacional do salário base do homem é de 916 euros e a da mulher 748 euros, menos 169 €. Tal diferença de salários é de 137 € na Região Norte, 151 € no Centro, 233 € em Lisboa, 165 € no Alentejo, 120 € no Algarve, 99 nos Açores e 162 € na Madeira.

Bancos - Apesar da crise do sector financeiro mundial, os quatro maiores bancos privados a operar no mercado nacional (BES, BCP, BPI e Santander) lucraram 1,4 mil milhões de euros em 2009, mais 14% que em 2008. Esse montante serviria para financiar a construção de dez barragens.

Notificações - As notificações fiscais para pagamento de impostos, que actualmente chegam a casa do contribuinte por carta registada, irão passar a ser enviadas por via electrónica, embora sejam ainda muitos os portugueses que não dispõem de Internet.

Desemprego - A economia portuguesa registou uma ligeira recuperação no quarto trimestre de 2009, mas chegou ao final do ano com uma queda de 2,7% no Produto Interno Bruto (PIB). Tais sinais foram insuficientes para recuperar empresas ou conter o desemprego, pois verificaram-se menos 77 milhões de euros em contribuições das empresas e mais de 2 mil milhões de euros em subsídios de desemprego.

Português - No próximo ano lectivo já não entrarão em vigor os programas de Língua Portuguesa para os I, II e III ciclos em virtude do Ministério da Educação ter decidido adiar, dado estar prevista uma revisão curricular e a definição das metas de aprendizagem para o ensino básico.



Crónica

por António Baltasar Silva

AVENTURAS DE UM GERESIANO NO CARIBE

Juan Pablo Duarte é o pai da República Dominicana. Ele foi o grande herói da luta pela independência dessa nação caribenha. Para perpetuar o nome de Duarte, o pico mais alto de todo o Caribe foi apelidado de Pico Duarte, 3087 metros acima do nível do mar. Essa foi a aventura em que eu me meti, ao escalar esse pico.

Éramos um grupo de cerca de 60 pessoas, desde jovens de 10 e 11 anos até velhotes de 67, como eu. Foi uma experiência fantástica pois as paisagens que nos foram dadas disfarçadamente eram realmente admiráveis. Coisas que não se esquecem mais por 100 anos que se viva.

Começámos por ir de autocarro (Guáguia no espanhol dominicano) até a uma pequena aldeia chamada La Ciénaga de Manabao (1100 metros de altitude), onde jantámos e dormimos num alpendre aberto nos nossos sacos de dormir. O colchão foi o cimento do chão do alpendre.

No segundo dia, começámos por nos levantar às 05:30 h. da manhã. Toca a empacotar tudo e a tomar o pequeno almoço de forma que às 07:15 arrancámos para a grande caminhada. O primeiro tramo, La Ciénaga - Los Tablones, cerca de 4 Km, era bastante fácil pois era mais ou menos plano. Depois de Los Tablones, começaram as dificuldades a sério. 3,8 Km até ao Alto de la Cotorra. Caminho muito, muito barrento e como tal, resvalado. Além disso, subimos de um nível de 1278 metros para 1720 metros. A seguir, vem La Laguna que está a 3,8 Km de distância. Grau de dificuldade médio. Nova etapa La Laguna - El Cruce, meio quilómetro, mas 200 metros de desnível. Duro, duro, duro! Depois de El Cruce, vem realmente a parte mais difícil até Aiguila Fria. São 3 Km de uma dificuldade extrema. Tão difíceis que uma encosta é chamada de "La Loma del Arrepentimiento" porque muita gente quando chega lá, comete o erro de olhar para cima e, apesar de já ter uma boa caminhada nas pernas, arrepende-se e

volta para trás. A partir de aí, os últimos 4 Km do dia são relativamente fáceis pois são quase sempre a descida. Mas a descida é tão íngreme que cansa mais as pernas do que a subida. Chegamos a La Compartición, acampamento base, é tratar de descansar as pernas e o corpo. Quando cheguei a La Compartición, estava extenuado. Por sorte, tínhamos à nossa espera uma sopinha de legumes e esparguete e um chá de gengibre e canela. Que delícia! Nesse dia, dormimos em tendas de 8 pessoas e, apesar do chão ser duro, dormimos bem melhor. Ao fim da tarde, tivemos direito a um jantar razoável, comido ao redor de umas fogueiras necessárias para não morrer de frio pois, a essa altitude, a temperatura à noite baixa até perto dos zero graus. Estivemos junto à fogueira disfrutando de um bom *Porto* levado até lá cima com muito carinho e alguma dificuldade. Mas que bem que soube! Acho que o vinho do *Porto* nunca se sentiu tão bom e reconfortante!...

No dia número três, acordámos às 06:30 da manhã para, depois de um bom pequeno almoço, atacar a etapa final, 5 Km dos quais os primeiros 3,8 difíceis; muitas pedras no caminho e com um declive de respeito. Por volta do meio dia, chegámos finalmente ao famoso Pico Duarte onde, a plenos pulmões e para quem quis ouvir, gritei em bom espanhol: *Duarte, te vencí*. Depois tirei fotografias. Éramos pessoas de vários países, mas só eu tinha uma bandeira do meu país para tirar as fotografias da praxe. Depois de cerca de uma hora de estadia no Pico para disfrutar de paisagens absolu-



Toneca Baltasar no Caribe

tamente estonteantes que por vezes me fizeram lembrar algumas paisagens do nosso Gerês (embora com muito mais vegetação), voltámos ao acampamento base para mais uma sopinha e um chá antes de degustar a resto do *Porto* e jantar. Depois do jantar, toda a gente se sentou à volta das fogueiras para contar as experiências vividas e uma ou outra anedota. Nessa noite, dormimos ainda melhor que na noite anterior, pois os corpos estavam ainda mais cansados e, no dia seguinte, ainda nos esperava uma boa caminhada de volta, começando com cerca de 3 Km bem a subir mas com o resto bem a descer. A descida foi, pelo menos, tão difícil como a subida. Os pés, os joelhos e os músculos das coxas fartaram-se de protestar, mas não havia outra coisa a fazer senão continuar a descer até chegar a La Ciénaga para poder descansar as pernas e mater a sede com uma água bem fria(?).

Tivemos sorte com o grupo pois eram todos pessoas admiráveis, camaradas, gente bem disposta e otimista com uma vontade de ferro para chegar ao Pico. De todo o grupo apenas houve uma desistência, um *borícu* (habitante

natural de Puerto Rico) de 75 anos que teve problemas de respiração quase no início.

Esta aventura fez-me lembrar quando eu, com 15, 16 ou 17 anos saía do Gerês de madrugada, juntamente com o meu cunhado Vitor Gonzalez e alguns amigos, com umas sanduíches e um copo de plástico para percorrer a nossa serra de uma ponta à outra, regressando ao Gerês só ao fim da tarde depois de andar por volta de 12 - 14 horas. Bebida, era a água dos riachos por onde íamos passando. Para isso levávamos o copo. Nesta aventura também só levámos uma garrafa cheia de água. A garrafa foi depois sendo enchida ao longo da caminhada.

Não quero deixar de fazer notar a forte impressão que me causou a forma massiva como os Dominicanos estavam a ajudar o povo irmão com quem eles compartilham esta ilha descoberta por Cristóvão Colombo, chamada de Hispaniola, Haiti, fortemente afectado por um tremendo terramoto uma semana antes da minha chegada a Santo Domingo. Simplesmente fantástica a ajuda que estava a ser prestada via República Dominicana.

BRAVAL com bons resultados

Durante o ano findo, a Braval recolheu 14 mil toneladas de resíduos recicláveis nos ecopontos existentes nos concelhos de Amares, Braga, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Vila Verde, o que significa um aumento de 12,5 % em relação ao ano de 2008.

O aumento foi significativo em todos os materiais recolhidos, designadamente o papel e cartão, que atingiu praticamente o mesmo valor do vidro, fixando-se esses dois materiais nas 6.314 toneladas. As embalagens de plástico e metal correspondem a 1.389 toneladas do material recolhido. Também no sector do óleo usado foram recolhidos cerca de cem mil litros desse produto e distribuídos à volta de 13 mil contentores.

Estes resultados ficam a dever-se, em boa parte, ao aumento do número de ecopontos existentes na área coberta pela Braval que, no ano passado, recebeu mais de seis mil visitantes e procedeu a várias acções de sensibilização junto das populações.

Registe-se, finalmente, que até ao final do corrente mês, será decidido o futuro do Ecoparque da Braval, pendente da intenção ou não da privatização dos resíduos industriais não perigosos que, a avançar, poderá pôr em causa a estratégia prevista para esse projecto.

PIDDAC fortemente reduzido

O Plano de Investimentos e Despesas para o Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) para 2010 reflecte bem o rigor e o aperto orçamental para a grande maioria dos municípios portugueses, ainda que para alguns deles houvesse critérios diferentes.

O distrito de Braga é bem um exemplo marcante de tal política de redução de despesas, pois ao contrário dos 100.144.682 € atribuídos em 2009, o PIDDAC para este ano prevê apenas 31.456.175 €, sofrendo, portanto, uma redução de 68.688.507 € em relação ao do ano passado.

Concelhos há, como os de Amares, Póvoa de Lanhoso e Vila Verde, que não foram contemplados com qualquer verba desses fundos do Estado, quando Amares, por exemplo, havia sido dotado, em 2009, com 1.368.100 €.

Terras de Bouro sofreu uma redução de 632.267 para 175.000 €, destinados à requalificação e melhoramento do Centro de Saúde da sede do concelho. Beneficiado foi o concelho de Vieira do Minho pois, dos 20.339 € atribuídos no ano transacto, irá receber 105.436 €, um aumento, portanto, de 85.097 €, a investir na Biblioteca Municipal e no Plano de Ordenamento da Albufeira do Ermal.

Registo

Fez história em Portugal no período revolucionário após o 25 de Abril, um conhecido slogan que rezava: "Os ricos que paguem a crise!"

Tal estratégia económica, porém, e porque "mudam-se os tempos, mudam-se as vontades", parece ter substituído os protagonistas, passando os malogrados funcionários públicos a ser os já habituais bodes expiatórios. É isso. Agora, e mais uma vez, os do costume é que vão ter de pagar a crise. Apesar de não serem ricos...

Nelson Veloso

Colaboradores do "Geresão" em convívio

Comemorar um aniversário, seja de um ser mortal, seja de um organismo ou instituição é sempre um acto salutar na medida em que, entre outras razões, se está a fazer - ou a recordar? - história.

A pretexto do 19º aniversário do nosso jornal, e tal como se tornou já um hábito indispensável, a família do "Geresão" reuniu-se, no passado dia 30 de Janeiro, para celebrar tal efeméride. Por motivos imponderáveis de ordem particular, a alguns elementos não lhes foi possível, desta vez, marcar presença, como desejariam e desejávamos também. Mas o "grosso da coluna", digamos assim, compareceu no tradicional almoço de confraternização já que, na observância de um costume bem arraigado entre os portugueses, é à volta de uma mesa que se conversa, se trocam impressões, se fazem projectos, se convive e, evidentemente, se saboreiam as ementas disponíveis nos atraentes cardápios. Assim aconteceu, mais uma vez, na comemoração dos 19 anos do "Geresão", recentemente completados. Pôs-se a conversa em

dia, acertaram-se agulhas e embora os tempos continuem a ser preocupantes para toda a gente, face aos contornos assustadores que a malograda crise económica tem vindo a tomar aos mais diversos níveis, em todos foi visível a disposição para continuarmos a remar contra a maré em prol do futuro deste órgão de informação regional, cuja função primordial, recorda-se, se baseia na defesa intransigente dos interesses e anseios das populações que servimos.

Porque todos os convivas ficaram justificadamente agradados com a elevada qualidade e esmero do serviço prestado no ano transacto, voltamos a confraternizar, confortados pela presença sempre agradável do nosso "padrinho", na Pensão Manuel Pires, aqui no Vilar da Veiga, para lhe manifestarmos toda a nossa simpatia e reconhecimento pela excelente receptividade com que fomos distinguidos. O nosso bem hajam!

O Director



Rossas

Desfile de Carnaval



Os alunos das Escolas de Guilhofrei e de Rossas fizeram, no passado dia 12 de Fevereiro, os seus desfiles de Carnaval. Ao contrário do que se previa e desejava, esta iniciativa não teve a visibilidade que se pretendia, a adesão popular de outros tempos. Recordamos que desde o ano lectivo de 1999/2000 até ao ano lectivo de 2002/2003, esta actividade percorria, intercaladamente, as principais artérias de Celeirô e de Guilhofrei. Com a integração destas escolas no actual Agrupamento, no, já, longínquo ano de 2003, as respectivas "comunidades educativas" deixaram de se "mostrar" às suas gentes, aos seus amigos e aos seus familiares, para ajudarem a abrilhantar o desfile de Carnaval do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo, que passou a realizar-se, sempre, em Vieira do Minho. Este ano, os órgãos de decisão do Agrupamento, ao contrário de fazerem com que todos os ciclos e graus de ensino, sob a sua jurisdição, participassem no desfile, preferiram fazer o contrário: optaram por não fazer nada. Não se percebe muito bem por que se "metem a mexer em assuntos" que exigem muita pedagogia e conhecimentos profundos de legislação e abandonam actividades que serviam, não tanto para dar visibilidade, mas para, de certo modo, sensibilizar algumas mentes mais tacanhas sobre algumas problemáticas hodiernas.

Montaria ao Javali

Segundo informação dada pelo presidente da associação, Nuno Ismael Ribeiro, a montaria ao javali foi marcada para o dia 13 de Fevereiro e esteve aberta aos sócios e a outros caçadores que se quiseram associar à iniciativa.

A concentração aconteceu no "Café da Recta", em Calvos, por volta das 9 horas, onde houve um pequeno-almoço "à caçador": sem meias-de-leite ou coisa parecida, mas à base de carnes. Por volta das 11 horas os caçadores foram colocados "nas portas da mancha". A montaria começou e terminou com o estalejar de foguetes.

Terminada a actividade, os "guerreiros" voltaram ao Café da Recta para darem cumprimento àquilo que os motivou: "a montaria teve por finalidade não só a caça do javali, mas, acima de tudo, o convívio e a harmonia entre caçadores". Tanto quanto nos foi possível apurar, participaram cerca de 20 caçadores, contudo, foi notória a ausência dos "pesos pesados" da caça.

Escolas Devolutas

Tivemos conhecimento de que a escola de Lourede, da freguesia de Guilhofrei e a de Calvos, da freguesia de Rossas, vão sofrer obras de restauro por forma a serem criadas as condições mínimas de dignidade para serem usufruídas por todos os grupos etários. Dos mais novos aos mais velhos, todos irão poder beneficiar daqueles espaços, mas de forma ordenada e responsável; vai conhecer-se o rosto dos responsáveis e saber o que se faz lá dentro. Louvamos a atitude da Câmara Municipal, que soube dar ouvidos aos presidentes das respectivas Juntas de Freguesia. Voltaremos ao assunto, quando tivermos mais dados.

Caçadores e Pescadores

A Associação Respeito e Diálogo, formada pelos caçadores e pescadores de Rossas, reuniu no passado dia 30 de Janeiro, no salão da Casa do Povo de Rossas, para apresentar o relatório de contas referente ao ano de 2009, fazer a apresentação do espaço que servirá para campo de treino, falar da necessidade de fazer uma batida à raposa e marcar o dia da montaria ao javali. Durante a referida reunião, bem com nos dias seguintes, notou-se haver algum descontentamento com a atitude de pessoas que "falam muito, mas não fazem nada"; são muito críticos por fora, mas nunca participam nas reuniões; exigem que os outros façam, mas tiram o cú da seringa. É pena!

Lixeiras

Temos reparado, com muita mágoa, que em algumas zonas do nosso concelho, da nossa freguesia e da nossa terra, os locais onde estão colocados os contentores e os ecopontos transformam-se, pontualmente, em autênticas lixeiras a "céu aberto".



Pergunta o leitor e perguntamos nós: de quem é a culpa? A resposta é tão clara e óbvia quanto a pergunta! É minha, é sua, é nossa. É nossa, porque não temos sensibilidade suficiente para percebermos que estamos a contribuir para a poluição e a degradação do meio ambiente; é nossa, porque teimamos em desobedecer aos conselhos dados por pessoas que estudam a problemática do ambiente; é nossa, porque somos cúmplices, desrespeitando os conselhos das entidades gestoras e sanitárias. Mas também é culpa, e muita, das pessoas que são pagas para fiscalizarem e fecham os olhos quando confrontadas com as situações; é culpa do pessoal da EPMAR que vê e faz de conta que não é nada com ele; é culpa da empresa que recolhe o vidro, porque passa meses a fio sem despejar os vidros.

Dia dos Namorados

O Projecto Incluir, sediado na Casa do Povo de Rossas, não esqueceu o dia de S. Valentim, conhecido como o Dia dos Namorados. Para recordar a efeméride, foram feitos alguns trabalhos, bastante engraçados

Valdosende

Centro Social com novas instalações



O próximo domingo, dia 28 de Fevereiro, vai ser duplamente festivo para a comunidade da Igreja Evangélica Metodista desta freguesia, de que é pastor o Rev. do Dr. Emanuel Carvalho Gonçalves Dinis.

Antes de mais, para comemorar o 39.º aniversário da instalação da Igreja Evangélica Metodista em Valdosende, de cujo programa consta, às 10 h, o Culto de Acção de Graças, presidido pelo bispo José Sifredo Teixeira; às 11,30 h, Bolo de aniversário; 12 h, lançamento do livro "Valdosende: origem de uma minoria protestante"; 13 h, almoço comunitário.

Para a parte de tarde, a partir das 15,30 h, está reservado o ponto mais alto dessas comemorações que é o da inauguração das novas instalações do Centro de Solidariedade Social de Valdosende (gravura) que começará com a recepção aos convidados, seguida, às 16 h, dos discursos, descerramento da lápide da inauguração e visita às novas instalações. A encerrar, haverá um lanche-convívio.

Breves

- O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 14 de Janeiro, aprovou o Plano de Pormenor do Bairro da Caniçada, em Paradela, nesta freguesia, o qual irá agora ser apreciado pela Assembleia Municipal, no dia 22 do corrente.

- A Junta de Freguesia de Valdosende foi contemplada com a verba municipal de 1050 €, destinados à colocação de grades de vedação na Rua 3, no lugar do Assento.

Hermínio de Jesus Pires

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA

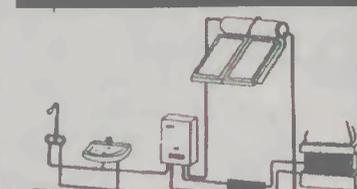


Sua esposa, filhos, netos e restante família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 24-01-2010, no Hospital de S. Marcos, em Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 26-01-2010. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda - Parada* Rio Caldo* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

PICHELARIA
LOUREIRO



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL
AR CONDICIONADO
ASPIRAÇÃO CENTRAL
ENERGIA SOLAR
RECUPERAD. DE CALOR
REGA AUTOMÁTICA
SANITÁRIOS

Amares

Carnaval mergulha nas Papas de Sarrabulho

Oito anos consecutivos do Festival de Papas de Sarrabulho não atingiram a saturação dos visitantes costumeiros, nem dos restaurantes intervenientes, nem dos forasteiros da gastronomia, incluindo os fazedores de produtos picantes ou os doceiros distintos pelo gosto da tradição. As especialidades típicas da região saltam à vista, começando pelas papas de sarrabulho, acompanhadas de rojões e outros petiscos que revestem o Entrudo. Hoje é tão só uma forma especial de dinamizar as actividades económicas do Concelho, valorizar a gastronomia, o turismo e a cultura. Mas que seria dos rojões empapados sem o tintol da meia encosta voltada para o Cávado ou surgido da planície, ponto de confluência do rio e do afluente no Bico.

O Presidente da Associação Comercial de Braga elogiou o esforço colectivo de estimular a economia e combater o pessimismo na sociedade actual, saudando a edibilidade pelo projecto de sucesso que é hoje o Festival das Papas de Sarrabulho, aliado ao Car-

naval de Amares. O Presidente da Câmara, José Barbosa, celebrou os oito anos de sucesso desta iniciativa sua, que promove o Concelho. E não retirou o mérito a quem está no cerne da organização, o Dr. Emanuel Magalhães. Ficou bem ao Presidente lembrar que a gastronomia também é cultural, que fica melhor na fotografia quando vestida a rigor com outras manifestações desse âmbito. Talvez fosse bom voltar aos contratos-programa para trazer ao palco das Papas os agrupamentos típicos e representativos das formas culturais concelhias. Até porque a demonstração não é só para prazer e sedução de forasteiros. A festa tem de começar a dar felicidade aos da casa. O contágio é mais garantido.

Temos o prazer de convidar o amigo leitor, porventura a sonhadora apaixonada, a vir connosco dar uma volta pelos prazeres que estão por aqui e ali ao alcance da vista e do paladar.

Para uma entradazinha, peça um presuntito e uns chouriços ou alheiras de

Mirandela, da Amil, de alta qualidade, de criar água na boca. Depois, sirva-se uma vez, outra e outra, muitas. Volte. Se for à Quinta do Esquilo, peça a posta barrosã, o pica no chão ou o arroz de javali. Não se esqueça que há vinho de marca da quinta. Pode escolher entre um verde branco extraído das castas pedernã, loureiro e trajadura. Ou um tinto com mistura de vinhão, borraçal e padeiro.

Se passarem pela Feira, não serão mal servidos no Rei do Leitão, nem no Milho Rei. Aqui, pode apreciar o bacalhau à moda da casa, com cebolada e batata frita às rodelas. Se vos arrastar a aragem para norte, parai em S. Vicente do Bico, no Vale do Homem. Num ambiente acolhedor e silencioso, come-se bem um cabrito assado, um bacalhau com broa, um lombo de boi grelhado ou um costelão de novilho, ou uma simples pescada à marinheira.

Se os meus já amigos estiverem naquela de deslumbrar a companhia, vão até Caldelas, parem na Churrasqueira e aceitem o requinte de

- **Palestra** - No dia 10 do corrente, os alunos dos cursos EFA da Escola Secundária de Amares assistiram a uma palestra sobre "Desafios e perigos do Transhumanismo: implicações da ciência na auto-imagem da Humanidade", apresentada pelo Dr. Artur Galvão, professor da Faculdade de Filosofia de Braga, a qual foi muito apreciada pelos alunos e professores presentes.

um serviço sem paralelo, com todas as vénias, onde o gesto promove o sabor.

Se preferiram virar a nascente, aconselhamos a estacionar na Praça Gualdim Pais e perguntar pelo Restaurante Amarense, que fica mesmo em frente aos Velhos Paços do Concelho. Provem um naco de broa de milho com chouriço artesanal e entrem nas especialidades de bacalhau com broa ou batata a murro, arroz de pato, medalhões de lombo de boi com batata grega, perna de porco com puré de maçã e castanha. Ao Domingo, podem provar o cozido à portuguesa, as papas, ou a vitela assada.

Ainda, se as vossas intenções são dar um salto até à Senhora da Abadia, S. Bento da Porta Aberta ou Gerês, parai no restaurante Carias, em Goães. No Inverno espera-vos uma acolhedora lareira. No Verão, uma explanada. Há sempre papas de sarrabulho, bacalhau à Carias e cabrito assado no forno a lenha. À Sexta, vão lá petiscar a petinga com bola caseira e o bacalhau assado com batata a murro, acompanhado com bolo da

antrelenha.

Em Amares, faça acompanhar as iguarias escolhidas com vinho da zona demarcada de entre Homem e Cávado. Tem muito por onde escolher. Peça o pioneiro dos brancos de Amares, Solar das Bouças, loureiro aromático. Pode ir para um Terras de Amares, branco loureiro ou tinto vinhão. O Quinta de Amares, branco loureiro, que ganhou em 2005 o 1º prémio nacional de vinho verde, está à espera que o escolha. Mas também fica bem servido se optar pelo Encostas da Abadia tinto, à base de vinhão e borraçal, ou pelo branco combinado entre o loureiro e a trajadura. Sobre tudo, recomendo-vos aquele cheirinho a história dos vinhos da Casa da Tapada, onde Sá de Miranda foi feliz com a sua Briolanja. Há ali um loureiro branco requintado. Mas também pode brindar à sua companhia com um espumante tinto da casa. Uma experiência única em Amares juntou o alvarinho com o loureiro. Não lhe digo nada. Vá prová-lo! Se a digestão estiver dificultada, há para nós uma aguardente

límpida irresistível.

Para sobremesa, ou para uma tarde sem compromissos laborais, regressemos ao Festival ou ao país profundo e típico. Tem o pão-de-ló Ovar Cruz, que vem sempre cá porque ganhou a simpatia dos clientes. Tem o bolinhol Kibom de Caldas de Vizela, as natas da respectiva casa de Nogueiró, um doceamêdo da Torre de Moncorvo, ou ainda um jesuíta de Santo Tirso, limonetes ou bolachas das freiras beneditinas daquela Vila, a acompanhar por um licor celestial dos Frades de Singeverga. Mas tenham paciência! Se este céu não os entusiasmou, tomem por favor uma ginja de Alcobaca, inventada pelos irmãos dos nossos frades cistercienses de Bouro.

Para digerir isso tudo, espere pelo Corso de Carnaval da grande Avenida que se esvazia na Praça Gualdim Pais. Este ano, até o Sócrates lá morreu, num magnífico funeral de estrondo, sensualidade e provocação. Cá nós somos assim.

Repórter G

Feiras mensais

Por iniciativa do Município de Amares, começam a realizar-se amanhã, dia 21 de Março, as feiras mensais de artesanato, velharias e produtos locais, a ter lugar nos terceiros domingos de cada mês. A sua localização será, alternadamente, em Ferreiros e em Amares, tendo em vista desenvolver uma maior dinâmica económica no concelho, proporcionando aos artesãos e agricultores amarenses uma maior divulgação e venda dos seus produtos.

Pela Escola Secundária

Um grupo de alunos da Área do Projecto do 12º ano apresentou recentemente a primeira fase do seu projecto denominado "Girassol Robótico". Com este projecto, os alunos poderão construir, a baixo custo, um painel solar auto-orientado, melhorando bastante o seu rendimento. Pretende-se ainda com este projecto estabelecer as bases que dão origem a várias parcerias. No salão nobre do Município de Amares teve lugar, em 30 de Janeiro, a cerimónia da terceira entrega de diplomas pelo Centro Novas Oportunidades da referida escola.

Mosteiro de Rendufe: luz ao fundo do túnel?

A Direcção Regional de Cultura do Norte conseguiu convencer o proprietário da parte privada do Mosteiro de Rendufe a suspender a acção judicial que havia tentado contra o Estado português por alegada quebra de um acordo negocial. Ao que se soube, o privado aceitou tal pedido e irá aguardar até ao próximo mês de Maio para que, durante esse período, a Direcção Regional de Cultura possa desenvolver as diligências necessárias à concretização da compra do imóvel, que se encontra bastante degradado e em risco de derrocada.

Recolha de sangue e de medula

As empresas do parque industrial de Rendufe uniram-se numa acção de solidariedade social, em colaboração com o Instituto Português do Sangue e o Instituto Histocompatibilidades do Norte, promovendo a doação de sangue e a recolha da medula. Iniciada interinamente, esta iniciativa estendeu-se depois a todos quantos quiseram contribuir para esta causa.

Queremos ouvir de novo este Órgão.

Ajude-nos a restaurar o Órgão do Santuário de Nossa Senhora da Abadia.

Dê o seu contributo, através desta conta no BPI:

NIB 0010 0000 37991600002 86

IBAN: PT 50 0010 0000 37991600002 86

Daremos notícia da sua oferta nestas páginas.

CA Crédito Agrícola
Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955



... por um futuro melhor

SOCICORREIA

inv. imobiliários

EMPREENDIMENTO CALDAS DO GERÊS

VILA DO GERÊS - TERRAS DE BOURO



Apartamentos T1, T2 e T3

Outros empreendimentos

Braga:

- Apartamentos T2 e T3
- Espaços Comerciais
- Pavilhões Industriais

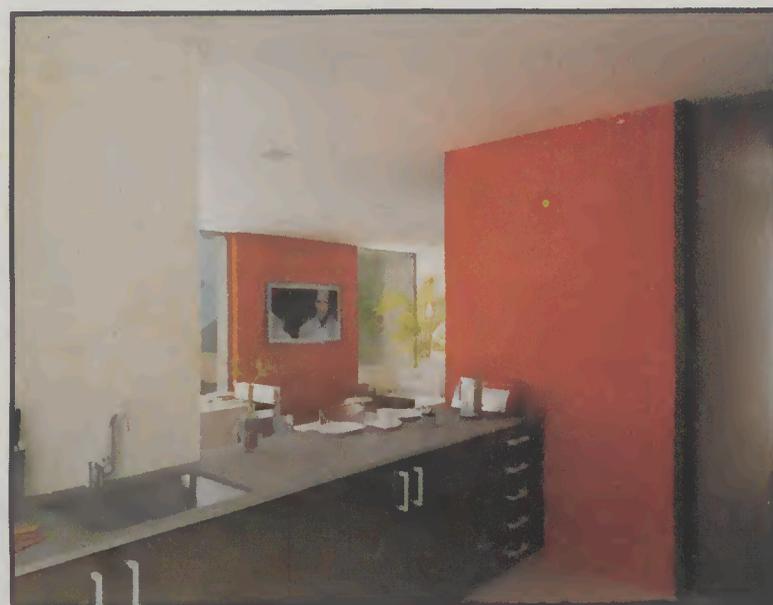
Vieira do Minho:

- Moradias em Banda

Terras de Bouro:

- Apartamentos T2 e T3
- Espaços Comerciais

Surpreenda-se, visite-nos.



Construção:

ACF

ARLINDO CORREIA & FILHOS S.A.

CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL



ALVARÁ Nº 3041

Terras de Bouro

• **Falecimento** - Em Carvalheira, faleceu no dia 2 de Janeiro, o sr. Manuel José Oliveira, de 84 anos. Paz à sua alma.

7 maravilhas da natureza



No âmbito de uma política de promoção e valorização das potencialidades turísticas do concelho, com especial destaque para a Serra do Gerês e a Mata da Albergaria, o Município de Terras de Bouro congratula-se pela sua candidatura figurar entre os 77 pré-finalistas do concurso "7 Maravilhas Naturais", certame promovido pela "New 7 Wonders Portugal". Neste sentido e o que se pode destacar nesta primeira fase é o facto de a *Mata da Albergaria*, já alvo de distinção pelo Conselho da Europa e a *Serra do Gerês*, área natural protegida por excelência, serem alvo de escolha entre 323 candidaturas, pelas 77 personalidades da vida nacional e dos mais variados quadrantes, o que espelha bem o seu valor histórico e cultural e a sua importância ecológica, a que não será, certamente, alheio o seu excelente estado de conservação e preservação.

Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Terras de Bouro vai reunir, em sessão ordinária, pelas 14,30 h, do dia 22 do corrente, consoante a respectiva ordem de trabalhos os seguintes assuntos: apreciação da actividade e da situação financeira do Município; análise e votação de alteração ao Mapa de Pessoal; análise e votação do Plano de Pormenor do Bairro da EDP, em Valdosoende; análise e apreciação do processo "Intermarché" - parque de estacionamento; análise e apreciação do parecer da comissão de reavaliação do projecto "Naturparque".

Fado em Nemours na RTP I

Constituiu um êxito assinalável a Noite de Fado que, tal como havíamos anunciado, se realizou no dia 6 do corrente, na Sala de Festas de Nemours, França, organizada pela Association d'Amitié Franco - Portugaise Nemourienne, presidida pelo nosso conterrâneo, José Laurentino Fernandes.

A esta 16ª edição da Noite do Fado assistiu elevado número de emigrantes portugueses, estando presentes também o Cônsu - Geral de Portugal em Paris e o Maitre de Nemours, tendo, pela primeira vez na sua história, este espectáculo sido gravado por uma equipa de reportagem da RTP Internacional que o transmitirá no próximo dia 28 do mês em curso, às 15,30 h e à 1 h da manhã.

Dia Europeu da Internet Segura

No âmbito da celebração do Dia Europeu de Internet Segura, os espaços Internet de Terras de Bouro promoveram, de 9 a 12 do mês corrente, uma campanha de sensibilização e consciencialização sobre o tema, focando nomeadamente, a situação do "cyberbullyng", disponibilizando folhetos informativos, guias para uma utilização para uma utilização mais segura de Internet e a realização de acções de formação

Terras de Bouro cada vez mais primeiro

A Associação Desportiva de Terras de Bouro venceu por 3-2 as Águias de Alvelos e isolou-se, definitivamente, na tabela classificativa. Com 41 pontos e com um jogo a menos, o clube da Vila de Terras de Bouro caminha a passos largos para a Divisão de Honra.

Nesta 17.ª jornada, o Grupo Desportivo do Gerês também está de parabéns porque foi ao reduto do Viatodos vencer por uns concludentes 3-1. Com a vitória nesta ronda, o Grupo Desportivo do Gerês ocupa agora o 6.º lugar com 27 pontos

Na próxima jornada, os três primeiros classificados jogam fora. Destes, a UD Vila Chã, 2.º classificado, visita o Grupo Desportivo do Gerês.

Espero que na próxima jornada os clubes do nosso concelho vençam!

José Guimarães Antunes

Limpar Portugal

O Movimento Cívico "Limpar Portugal" leva a efeito no dia 20 de Março uma mega operação de limpeza visando erradicar as lixeiras existentes no nosso país.

Em Terras de Bouro há várias instituições (município, Agrupamento de Escolas de Rio Caldo, PNP, Parque da Cerdeira, entre outras) que já aderiram a essa louvável iniciativa., podendo quem quiser fazê-lo contactar com o coordenador desse projecto, Filipe Pires, na Câmara de Terras de Bouro.

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 14 de Janeiro, deliberou: atribuir um subsídio no valor de 6.948,94 Euros, à Comissão de Festas Concelhias de Terras de Bouro; atribuir um subsídio no montante de 35.000,00 Euros à Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, para conclusão do pagamento das obras no Cemitério do Gerês; homologar a lista de ordenação final do procedimento Concursal OE200906/0110; aprovar o Plano de Pormenor do Bairro da Caniçada e remeter à Assembleia Municipal; aprovar a abertura dos seguintes procedimentos concursais: 1 Posto de trabalho de Técnico Superior - Administração Pública - Agrupamento de Escolas do Vale do Homem; 1 Posto de trabalho de Técnico Superior Educação - Agrupamento de Escolas de Rio Caldo; 1 Assistente Operacional - Acção Educativa - Agrupamento de Escolas do Vale do Homem; 1 Assistente Operacional - Coveiro; aprovar a abertura de procedimento concursal comum para recrutamento de um Técnico Superior - Engenharia Civil, em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto - até ao regresso do trabalhador em situação de licença sem remuneração; aprovar a contratação de um jurista em regime de avença, para apoio à actividade municipal; atribuir um subsídio mensal de 2.500,00 Euros aos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro como forma de apoio à nobre actividade desenvolvida e como forma de minimizar os avultados encargos mensais desta organização; atribuir um subsídio mensal de 1.500,00 Euros à Banda Musical de Carvalheira como forma de minimizar os avultados encargos mensais desta organização; manter a atribuição de um subsídio anula de 15.000,00 Euros ao Clube de Trabalhadores da Câmara Municipal a pagar mensalmente, como forma de apoio à actividade desenvolvida; aprovar a proposta sobre o montante de subsídio a atribuir nas visitas de estudo para o presente ano lectivo: 7 Euros/aluno nas visitas para fora do Distrito e 5 Euros/aluno nas visitas dentro do Distrito; atribuir ao Grupo Desportivo de Rio Caldo um subsídio de 1.000,00 Euros/mensais desde Janeiro a Maio para participar com duas equipas, (juvenis e iniciados) no Campeonato Distrital de Futsal e manutenção das Escolinhas.

Entretanto, na reunião de 29 de Janeiro, foi deliberado: ratificar o protocolo de colaboração entre a CMTB e o PNP - Actividades de Educação Ambiental na "Porta" do Campo do Gerês; transferir para a Junta de freguesia de Valdosoende a verba de 1.050,00 Euros para colocação de grades de vedação na Rua 3, no lugar do Assento; transferir para a Junta de Freguesia de Souto a verba de 947,50 Euros para execução de rampa de acessibilidade para deficientes; transferir para a Junta de Freguesia de Chorense a verba de 1.600,00 Euros para limpeza e manutenção de espaços verdes; fornecer materiais à Junta de Freguesia de Covide para arranjo do caminho da Missa, no lugar de Freitas, no montante de 196,84 Euros; participar a obra de substituição de calçada por paralelo por cima da nascente das Águas do Fastio/Carvalheira até ao montante de 2.700,00 Euros + IVA; fornecer materiais à Junta de Freguesia de Gondoriz para reparação de regadio no lugar de Guardenha até ao montante de 130,88 Euros + IVA; fornecer materiais à Junta de Freguesia de Moimenta para instalação de tubos no estradão do Cavacadoiro no valor de 71,86 Euros + IVA; fornecer materiais à Junta de Freguesia de Chamoim para reparação de regadio no lugar de Sequeiros até ao montante de 567,10 Euros.

E. Hoteleira Bastos Ribeiro, Lda.

www.casinhasdogeres.com

Adega do Ramalho
Assureira, n.º 21 - 4845-064 Gerês

Casinhãs do Gerês

Rua Miguel Torga, CCI 102 - 4845-063 Gerês

Contactos: 253 391 336 / 253 105 151

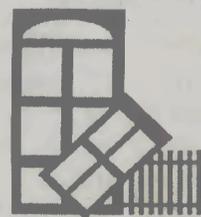
Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

Vieira do Minho

Rallye Torrié com novidades



Mais uma edição do Rallye Torrié vai animar, nos próximos dias 5 e 6 de Março, as estradas de Vieira do Minho e da Póvoa de Lanhoso, desta vez de forma bastante compacta, num total de cerca de 270 kms de extensão, 120 dos quais disputados contra o cronómetro.

Dividido por 12 especiais de classificação, o Torrié 2010 regressa a um

formato já utilizado em anteriores edições, com o primeiro dia a ser composto pelo "shakedown" durante a manhã, enquanto que as honras de abertura das hostilidades competitivas regressam à Super-especial nocturna da Póvoa de Lanhoso.

Outra novidade da prova deste ano será a passagem do Rallye para piso de asfalto, o que atrairá certa-

mente um maior número de participantes, um dos quais se sabe já ser o piloto Armindo Araújo, campeão do mundo de Rallyes. Com organização do Targa Clube, em parceria com os Municípios de Vieira do Minho e da Póvoa de Lanhoso, as inscrições para esta prova a contar para o Campeonato Nacional de Rallyes encerraram no dia 23 de Fevereiro.

70º aniversário dos Bombeiros

O passado domingo, dia 14, foi de festa para os Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho ao comemorarem o 70º aniversário daquela associação humanitária com um programa de que constaram uma Missa de sufrágio pelos fundadores, dirigentes, bombeiros e associados já falecidos, actuação da Fanfara dos Bombeiros

Voluntários Cabeceirenses, desfile apeado e motorizado desde a igreja paroquial à Praça Guilherme de Abreu, recepção aos convidados e revista à formatura e desfile em direcção ao quartel-sede, sessão solene, inauguração da galeria de honra dos Bombeiros vieirenses com o descerramento das fotografias dos bombeiros

Afonso Ferraz Dias (chefe) e António José Matos Mota (subchefe) do quadro de honra, já agraciados com o crachá de ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses, bênção de duas novas ambulâncias de transporte, almoço de confraternização e exibição do filme sobre a história dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho.

Fruta para as escolas

Em resultado de uma candidatura ao projecto "Fruta para as escolas", desde o dia 9 do corrente que os alunos das escolas do I ciclo do concelho de Vieira do Minho estão a receber diversas espécies de fruta, como maçãs, peras, clementinas, tangerinas e bananas. Para a vereadora Aurora Marques, o objectivo desta iniciativa reside na promoção de hábitos de consumo alimentares benéficos para a saúde das crianças em idade escolar, sem substituir os programas já existentes, como o leite escolar e a distribuição de fruta nas refeições escolares.

De referir que este projecto envolve um investimento de cerca de 4.500 euros e garante duas distribuições semanais (2ªs e 5ªs feiras) de fruta escolar a cerca de 597 alunos, em 20 semanas do presente ano lectivo.

Deliberações do Município

Na sua última reunião, o município de Vieira do Minho deliberou: atribuir o subsídio de 7.500 € ao projecto Incluir para dinamização das suas actividades; apoiar com 1250 € a institucionalização do poder local democrático em Timor-Leste; apoiar algumas candidaturas ao arrendamento urbano; tomar conhecimento de que este município será inspeccionado, durante o corrente ano, pela Inspeção - Geral da Administração Local e da informação dada pelo presidente do Município sobre o arquivamento da denúncia criminal que contra ele foi efectuada; aprovar a 1ª alteração aos documentos previsionais de 2010.

Entrudos

A lendária ponte da Misarela, que liga Vieira do Minho a Montalegre, recebeu, em 13 do corrente, o Entrudo, participado por gentes do Rabagão, Ruivães e Ferral. Foi um cortejo espontâneo, com máscaras e trajes tradicionais, cujos figurantes, ao encontrarem-se, procederam à queima do Entrudo e ao baptismo dos Caretos, celebrando, assim, o final do Entrudo e a entrada na Primavera.

O evento encerrou com um jantar no Eirão de Vila Nova.

Também em Caniçada, por iniciativa da Junta de Freguesia e um grupo de jovens, foi comemorado o Entrudo com um baile de máscaras com prémios, na noite do dia 15, um desfile pelos lugares da freguesia na tarde do dia 16 deste mês e, à noite, a queima do Entrudo (foto) e sessão de fogo de artifício, com bastante participação de mascarados e público.

• "A Minha Rua" é o projecto a que o município vieirense aderiu há dias e consiste num sistema interactivo que permite aos cidadãos reportar ocorrências das ruas ou bairros por onde passam a sugerir melhorias à autarquia.

Inserção profissional

Visando promover a inserção profissional de pessoas em situação de desemprego, o Município de Vieira do Minho procedeu recentemente à assinatura de 20 contratos de trabalho com beneficiários do subsídio de desemprego e de beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI).

Os contratados irão exercer durante 12 meses serviços de limpeza geral, prevenção e protecção civil, usufruindo da comparticipação de 20 % do IAS (Indexante dos Apoios Sociais) concedida pela autarquia, assim como de seguro de acidentes pessoais e subsídio de alimentação.

Desfiles de Carnaval

Por vontade dos coordenadores das escolas básicas e jardins de infância concelhios, este ano os desfiles de Carnaval escolares foram organizados de modo diferente do habitual, por forma a possibilitar que os alunos e professores pudessem, junto das respectivas comunidades, fazer o seu próprio desfile carnavalesco.

Assim, no que respeita aos jardins de infância a comemoração do Carnaval decorreu no Barros Bar, cabendo ao município garantir os transportes, lanche e a disponibilização do espaço. As escolas básicas, por seu turno, organizaram os seus desfiles carnavalescos nas respectivas instalações.

Jorge Dantas nos Municípios de Montanha

O Presidente do Município de Vieira do Minho, Jorge Dantas, foi recentemente eleito para a Mesa de Secção de Municípios de Montanha da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), órgão que tem por objectivo promover a diversidade, assegurando o respeito e a conservação

da identidade social das tradições e da cultura das suas populações.

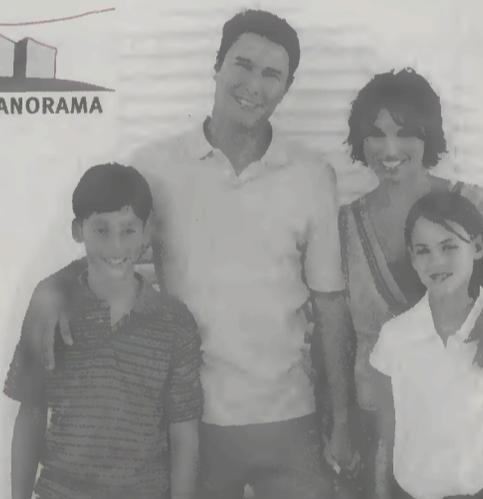
Desse modo, a eleição do autarca vieirense para tais funções poderá ser uma mais valia para este concelho, na medida em que permitirá a divulgação e promoção das potencialidades e diversidades do município vieirense.



Rodrigues & Névoa
Construção e Comercialização
INCI 13794



Edifícios PANORAMA



T2, T3 e T4

**Conforto e qualidade
...com tudo à sua volta!**

2ª FASE de VENDAS
Visite Andar Modelo - Seg. a Sáb. das 9h às 19h

Aceitamos permutas
Consulte-nos, temos propostas com bons preços

Troque a sua casa por uma Nova!

Temos em vários locais para arrendamento a bons preços - T0, T1, T2, T3, T4, espaços comerciais e escritórios



Faça a sua marcação ou visite o nosso site
www.rodriguesenevoa.pt

Informações e Vendas Sede

253 278 380 | 962 415 730 | 963 280 798 | 253 278 170

Gerês

Fim-de-semana gastronómico

No âmbito da promoção turística nesta época baixa, a Região de Turismo Porto-Norte de Portugal e o Município de Terras de Bouro vão organizar um fim-de-semana gastronómico a decorrer no nosso concelho nos próximos dias 13 e 14 de Março. O Cozido de Feijão com Couves é o cabeçã de cartaz nos cardápios dos restaurantes aderentes, a fazer lembrar um dos pratos tradicionais das gentes do campo de antanho, hoje considerado como um manjar de "gente rica" e cuja confecção ancestral era feita com a cozedura das

carnes e enchidos de porco num pote, a que depois se acrescentavam as tenras couves galegas da horta, traçadas e o apetitoso feijão amarelo. Os temperos indispensáveis são o azeite, vinagre e alho picado a preceito. Como sobremesas, a aletria é a rainha, mas os formigos e as rabanadas também têm muita procura, tudo "regado" com vinhos tintos verde ou maduro e, como digestivo, o café e a aguardente caseira.

A esta iniciativa gastronómica aderiram os seguintes restaurantes concelhios: Pensão Adelaide, Pensão

Baltazar, Restaurantes Novo Sol e Pimpão (Gerês); Restaurantes Adega da Vila, Lua de Mel, Modelo, Toca do Caçador, Pensão Rio Homem (Terras de Bouro); Restaurantes Cerdeira, Stop (S. João do Campo); Restaurante O Abocanhado (Brufe); Restaurante "O Cantinho de Antigamente" (Covide); Restaurantes O Rita, Sobreiro (Rio Caldo); Restaurante Vessada (Valdosende); Restaurante Beleza da Serra (Vilar da Veiga); Restaurantes Telheiro, O Bem Cozinhado (Souto).

Paralelamente, a anima-

ção para os admiradores do Turismo Activo e da Natureza, terá duas caminhadas, sendo a primeira no dia 13, no Trilho dos Moinhos de S.ta Isabel do Monte e o segundo, no dia 14, no Trilho dos Currais, nesta vila termal. Além disso, durante esses dias o Município oferece entradas gratuitas no Museu de Vilarinho da Furna e na "Porta do PNPNG", assim como passeios no barco turístico na albufeira da Caniçada, a sortear pelas pessoas que almoçarem nos restaurantes que aderiram a estas jornadas gastronómicas.

Os nossos reparos...



Vivendo essencialmente do turismo, esta vila termal tem de estar preparada para acolher da melhor maneira possível os inúmeros visitantes que aqui demandam ao longo do ano.

Esse acolhimento não deverá remeter-se tão somente aos sectores do alojamento, da restauração e do comércio, mas também à limpeza e higiene públicas, pormenores que não passam despercebidos a quem nos visita. E neste aspecto já não é pela primeira vez que, nestas colunas, chamámos a atenção para o cenário deplorável e altamente negativo que, em pleno centro desta vila, mesmo defronte da buvette termal, está a oferecer aquela íngreme encosta da Boavista, entre os anexos da Pensão da Ponte e a entrada do Parque das Termas.

É, na verdade, pelo imenso matagal lá existente (gravura), um péssimo cartaz desta estância termal, que em nada a dignifica nem prestigia. E como, para se ultrapassar tão lamentável situação, pensamos ainda não ser necessário apresentar uma candidatura aos fundos comunitários, aqui fica, uma vez mais, o nosso reparo para que se proceda, quanto antes, à bem necessária "operação de limpeza" na referida encosta. Para bem do Gerês e da sua imagem...

Arrematação de carnes

Reatando uma tradição que, outrora, se fazia no final da missa dominical, à porta principal da Capela de S.ta Eufêmia, sendo arrematador o falecido sr. António Perneta, no passado domingo gordo, dia 14, realizou-se entre nós uma arrematação de carnes, cujo produto reverteu a favor das festas em honra da padroeira do Gerês, S.ta Eufêmia.

Apesar do frio intenso, houve bastante aderência à iniciativa, bem como aos chouriços cozidos no pote, que tiveram também forte concorrência...



MANUEL DIAS ALVES

Extracção e transformação de granito amarelo

Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas - Brufe • 4840 Terras de Bouro

Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO



TEL.: 253 391 560

FAX: 253 391 826

4845 VILA DO GERÊS

Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Lobios

Embarcadouro em marcha

Continuam em bom ritmo as obras do embarcadouro de Lobios, na barragem do Lindoso. Além da estrutura de atracamento, em principio para 15 barcos, que está a ser construída por uma empresa especializada em Vigo, as obras complementam-se com uma zona de estacionamento para viaturas, uma área recreativa e de lazer, um parque infantil e uma pequena infra-estrutura para acolher um armazém, um pequeno escritório e casas de banho para uso público. A estrutura de atracamento só será instalada quando o resto das obras estiverem prontas, especialmente as anclagens, devido a que se trata de águas que flutuam a diversos níveis e a sua instalação ser a parte mais complexa da obra.

Caça furtiva?

Dias atrás, os Serviços de Protecção da Natureza (SEPRONA) descobriram numa antiga lixeira de Riocaldo (Lobios) uma quantidade importante de crânios e chifres de cabras e alguns de machos cabríos. As pesquisas da Guarda Civil foram encaminhadas para uma possível relação com a caça furtiva de exemplares de cabra montês, espécies protegidas na área do PN, e que os infractores se desembaraçassem dos crânios naquele lugar. Nesse sentido, também se pronunciaram todos os meios de comunicação que tiveram conhecimento deste caso, gerando certa polémica entre a população.

Mas, as nossas averiguações levaram-nos mais além, e conseguimos apurar toda a verdade. Trata-se de exemplares domésticos, provenientes do talho de um antigo comerciante local de cabras e godalhos que guardava os chifres mais curiosos, alguns desde há mais de trinta anos, e como não tinham qualquer tratamento, estavam muito deteriorados pelo que resolveram deitá-los fora, lançando-os na lixeira. Simplesmente...

Escusalha

A Escusalha é um antigo casarão do século XVII, hoje em ruínas junto à povoação de Compostela (Lobios), e que neste momento, está a cobrar actualidade. E isto deve-se a que a estação de televisão "La Cuatro" de cobertura nacional, acaba de gravar uma reportagem para o programa "Quarto Milénio", desenterrando não só a história da casa, mas também os mistérios e lendas que através dos séculos, ali se foram acumulando. Vários habitantes do lugar foram entrevistados, desvendando as curiosas e também espantosas histórias que chegaram até aos nossos dias no referente àquela misteriosa casa com fantasmas.

Desconexão analógica

No passado dia 26 de Janeiro, realizou-se a desconexão definitiva da televisão analógica em toda a provincia de Orense, Lobios incluído, e eis que só então foi detectado que em alguns lugares não chegava em condições óptimas o sinal da televisão digital terrestre (TDT).

Em alguns casos, a razão é a falta de um simples descodificador no aparelho de TV, mas aqueles que vivem em zona de sombra e não a podem ver por razões técnicas, a administração está a instalar micro-repetidores, mas como o problema existe em muitos lugares, a sua instalação vai-se fazendo gradualmente, pelo que existe um lógico mau estar entre os afectados. Para aqueles casos em que o micro-repetidor não solucione o problema, existe ainda uma última solução, que é captar as imagens via satélite com um aparelho doméstico, um pouco mais caro, isso sim, chamado TDT Sat.

Bispo de Orense vai para Tui

D. Luis Quinteiro Fiuza, nascido em Vila de Cruces, Pontevedra, em 1947, foi nomeado bispo da diocese de Orense em Setembro de 2002. Agora, foi nomeado pela Santa Sé como novo bispo de Tui-Vigo. A tomada de posse da nova diocese será nos próximos dois meses, como estabelece o Código de Direito Canónico. A diocese de Orense fica, por isso, vaga, até que o Santo Padre nomeie um novo bispo.

Luis Quinteiro, ocupou o posto 103 na história da Igreja ourensana, desde que no ano 570 um tal Witimiro foi nomeado seu primeiro bispo.

Rio Caldo

Primeira Romaria de S. Bento

De acordo com a tradição, o santuário de S. Bento da Porta Aberta celebra a primeira romaria do ano nos próximos dias 20 e 21 de Março, sendo este o principal, pois antigamente era o dia da sua festa litúrgica.

O programa prevê para o primeiro dia, o início do Lausperene e, à noite, Hora Santa. Para o dia 21, haverá o reinício do Lausperene, celebrações eucarísticas às 8 e 9,30 h, e às 11,30 h, Celebração Solene da Eucaristia, pregação e procissão eucarística.

Recorda-se que o culto a S. Bento, em Rio Caldo, deve a sua origem à influência dos monges do convento de S.ta Maria de Bouro. Em 1640 foi

construída aqui a primeira ermida, numa pequena elevação.

Segundo a tradição, esta possuía um alpendre, com a maioria das capelas do alto dos montes, e tinha sempre as portas abertas, servindo de abrigo a quem passava. Daí lhe terá advindo a designação de S. Bento da Porta Aberta.

O actual santuário começou a ser construído em 1880 e concluiu-se em 1895, nele sendo de realçar os painéis de azulejos da capela-mor, que retratam a vida de S. Bento, bem como o retábulo de talha revestido a ouro.

Devido ao aumento do número de devotos, em 1998 foi inaugurada a actual cripta.

Desfile de Carnaval



O dia do Entrudo foi comemorado nesta freguesia com um desfile carnavalesco organizado pelo Grupo Recreativo e Desportivo local. Os figurantes e carros alegóricos partiram de S. Bento até à sede do referido grupo, onde desfilaram perante o júri que elegeu os três melhores. De seguida, o cortejo dirigiu-se para o Largo do Tanquinho, onde se procedeu à queima do Entrudo e à entrega de prémios, perante numerosas pessoas.

Pelo Futsal

Prosseguindo a sua participação nos campeonatos distritais de futsal nos escalões de juvenis masculinos e de iniciados, o GRCD de Rio Caldo obteve ultimamente os seguintes resultados:

Juvenis: 15ª Jornada: O Rio Caldo descansou. 16ª: Pousadense, 1 - Rio Caldo, 4. 17ª: Rio Caldo - Die Apfel (não se realizou). 18ª: Campelos, 3 - Rio Caldo, 3.

Classificação: 10º, Rio Caldo, 8 pontos.

Iniciados: 10ª Jornada: Rio Caldo, 2 - "Os Apulienses", 1; 11ª: Fundação Jorge Antunes, 5 - Rio Caldo, 1. 12ª: ACR Lordelo, 6 - Rio Caldo, 3. 13ª: O Rio Caldo folgou.

Classificação: 10º, 1 ponto.

Nós por cá...

No passado dia 24 de Janeiro, faleceu no Hospital de S. Marcos, em Braga, o nosso conterrâneo sr. Hermínio de Jesus Pires, que contava 83 anos de idade, vindo a sepultar no cemitério desta freguesia. Que descanse em paz.

Vilar da Veiga

• **Falecimento** - No passado dia 25 de Janeiro, faleceu nesta freguesia o sr. António José Ribeiro, de 94 anos. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

Lagar de Azeite volta a funcionar



Vilar da Veiga retoma a vida ancestral, apesar das pressões dos novos hábitos e dos novos interesses políticos, indiferentes à harmonia necessária dos humanos com o ambiente que primeiro deles é, conquistado e defendido pelos antepassados.

Empoleirados na meia encosta, depois de escorçados da Veiga, obrigados a deixarem alagar os terrenos férteis pelas águas da barragem de Caniçada, trouxeram com eles a igreja e algumas casas, reconstruídas depois pedra a pedra. Obviamente trouxeram o Lagar de Azeite

Tiraram-lhes os melhores campos, querem tirar-lhes a Serra, mas eles não deixam que lhes arranquem a alma.

A vida na Serra exige, como fórmula intrínseca à sobrevivência, a partilha de espaços colectivos únicos, que multiplicados se tornariam desnecessários. A sintonia da propriedade privada com os bens de uso comum promove o sentido de pertença a um meio social, como forma natural de combater a desertificação humana.

Por isso mesmo, o Lagar de Azeite volta a funcionar todos os anos. O juiz eleito encarrega-se de esta-

belecer o momento da manutenção, de prever arranjos em danos sofridos, da substituição de peças e materiais. Depois, estabelece-se a vez de cada um, na utilização da propriedade que é de todos. Nem faz falta um lagareiro, porque todos ajudam, todos fazem, todos sabem fazer. E, quando alguém duvida, uma voz mais alta põe na linha quem ainda não aprendeu.

A azeitona tornou-se escassa, desde que o morcão a começou a atacar. As oliveiras mais altas teimam em manter-se de pé, resistentes à poda. As plantações de outras demoram a fazer-se, duvidosas da rentabilidade. Mas há-de voltar-se ao passado, porque os frades de Bouro possuíam quintas na Veiga. Eles davam-se ao luxo de exportar azeite para dentro e fora do país, juntando talvez o paladar do azeite de cá com a diminuta acidez do que produziam em Vila Flor, Carrazeda de Anciães e Alfândega da Fé. Entretanto, não falta azeitona por esse país fora, que venha a

destilar no Lagar Colectivo de Vilar da Veiga, à boa maneira antiga, porque a modernice pode ser enganadora.

A caldeira está a abarrotar de água escaldante, que fria lhe caíra dentro, para lá canalizada. Canhotas de madeira rija alimentam as chamas na fornalha. O grande copo de zinco, encabado a preceito, espera que o usem para regar as seiras.

Aproveitou-se um desvio de caudal no Rio Gerês. Fez-se um açude largo, com um pijeiro regulável do caudal que desce entubado e se atira para a base do rodízio, projectado em cada pena que tenta fugir-lhe provocando o movimento da engrenagem. Na ponta do mastro do rodízio está a roca. Ali vêm encaixar os dentes da grande roda a cujo tronco se vem encostar a mó que gira dentro do alquerque para espatifar a azeitona e a deixar prontinha para cair às pazadas dentro das seiras.

Nas seiras bem atafalhadas de azeitona moída cai a água quente tirada da

caldeira. A enorme trave vai descendo para cima das seiras, à medida que o fuso desanda para fazer subir o poiso. Aqui, a energia é humana e rodopiante, exercida manualmente sobre a tranca. O pilão recolhe o azeite escorrido das seiras, precavido por um ramo de carqueja que não deixa passar resíduos sólidos. A escumadeira também dá o seu apoio. Os dois potes de pedra encarregam-se da recolha e selecção dos líquidos. Porque o azeite vem sempre à tona, basta controlar o sifão escavado nas pedras. Um simples trapo facilita a operação de escoar a água ruça, que caminha para o poço

sumidouro. Por cima, vai-se colhendo o azeite com uma simples vieira, à moda de outros tempos. Também se pode deixar escorrer para o pote do lado, de onde será colhido mais abundante.

O Lagar de Azeite é ainda o lugar da festa, do convívio. Na fornalha, o bacalhau, o polvo, as batatas, umas fêveras de porco, uma chouriça assam. Na grande mesa, chovem canecas de vinho, corta-se a broa de milho e o presunto caseiro. Ninguém tem pressa, ninguém tem frio. As crianças não dormem. Contam-se histórias e aventuras. O azeite tudo rega.

Adelino Domingues

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

CEIF

Cursos de Educação e Formação de Jovens

SE TENS ENTRE 15 E 23 ANOS,
O 6º OU 7º ANO DE ESCOLARIDADE COMPLETO OU 8º ANO INCOMPLETO,
INSCREVE-TE NUM CURSO DE FUTURO

CURSOS	HORAS	DATA
PRÉ-IMPRESSÃO	2192 Horas	2010
IMPRESSÃO	2202 Horas	2010
ACABAMENTOS GRÁFICOS	2202 Horas	2010
COZINHA	2262 Horas	2010
PRÁTICAS TÉCNICO - COMERCIAIS	2180 Horas	2010
PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS	2226 Horas	2010

REGALIAS

- ▶ CERTIFICAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL, COM EQUIVALÊNCIA AO 9.º ANO
- ▶ BOLSA DE PROFISSIONALIZAÇÃO
- ▶ BOLSA DE MATERIAL DE ESTUDO
- ▶ SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO
- ▶ SUBSÍDIO DE TRANSPORTE
- ▶ SUBSÍDIO DE ALOJAMENTO

INSCREVE-TE

www.formacao.acbraga.pt

ACB | Centro de Formação

Rua D. Diogo de Sousa, 91

4700-422 Braga

Tel: 253 201750 || Fax: 253 201768

acbfomacao@hotmail.com

Figuras Típicas do Gerês - (XLII)

Por: Agostinho Moura

Os alicerces da Empresa das Águas

Tal como já referimos anteriormente, em finais do século XIX as instalações termas do Gerês remetiam-se aos seis poços que, em 1735, por decisão do Rei D. João V, haviam sido construídos - Poço Forte, Contra-Forte, Águas Novas, Figueira, Fígado e Bica - e aos que, mais tarde, seriam erguidos: os poços do Borges, Táboa, Duas Bicas, Santo António e Almas. Depois do fracasso do primeiro concurso público para a concessão da exploração das nossas águas minero-medicinais, aberto em 1888, novo concurso foi aberto em 1896, ao qual viria a concorrer a actual Empresa das Águas do Gerês, de cujas bases da sua constituição vimos transcrevendo textualmente as actas das respectivas reuniões preparatórias, a primeira das quais se realizou, como já vimos, em 15 de Maio de 1896 e cuja parte final é a seguinte:

Quinta: A gerência económica da Sociedade será confiada ao sócio Ex.mo Snr. Doutor Augusto António dos Santos Júnior, a quem competirá o uso exclusivo da firma social, o qual servirá o cargo gratuitamente. No seu impedimento, e de acordo com elle, o conselho fiscal, ouvida a Sociedade, nomeará o gerente substituto. Se o sócio gerente fizer mau uso das atribuições que lhe competirem, a Sociedade poderá nomear outro gerente nas condições que julgar mais convenientes. **Sexta:** Haverá um conselho fiscal composto de trez membros, que também desempenharão esse cargo gratuitamente, salvo a gratificação de cento e vinte mil reis para todos, e a que terão direito como indemnização das despesas provenientes da sua estada no Gerez. **Sétima:** A gerência

compõe: **Primeiro:** Administrar o capital e bens da Sociedade, e cumprir fielmente todas as obrigações por esta contrahidas para com o governo; **segundo:** apresentar mensalmente ao Conselho fiscal as contas e estado da Sociedade; **terceiro:** consultar o Conselho fiscal sempre que seja necessário ou assim o deseje; **quarto:** responsabilizar-se-há para com a Sociedade pelos prejuízos resultantes das penas em que esta incorrer pela falta de cumprimento, da sua parte, das obrigações contrahidas com o Estado. Não poderá o gerente contrahir empréstimos sem authorização da Sociedade, nem autorizar ou pagar despesas não approvadas previamente pelo Conselho fiscal. **Oitava:** Ao Conselho fiscal competirá: **primeiro,** reunir-se, pelo menos, uma vez por mez para examinar as contas da gerência, reunindo-se também as mais vezes que julgar conveniente para qualquer outro fim; **segundo:** convocar, sempre que o julgar necessário, a reunião dos sócios; **terceiro:** fiscalizar todos os actos do gerente e direcção do estabelecimento thermal e suas dependências, indo para esse fim todos, ou cada um separadamente ao Gerez, em todos os annos, durante a época thermal. **Nona:** A direcção clínica do estabelecimento thermal será accumulada com a gerência financeira da Sociedade. **Décima:** Em vista do disposto no artigo anterior, a direcção clínica do estabelecimento thermal e suas dependências será confiada ao sócio Ex.mo Snr. Doutor Augusto António dos Santos Júnior, mediante um contracto especial. **Décima primeira:** Os sócios poderão fazer entre si transacções de compra e venda do seu quinhão social, sem que a isso a Sociedade se possa oppôr, devendo, porém, para seu conhecimento, participar-se-lhe a transacção que se effectuar. **Décima segunda:** As contas e o balanço da Sociedade serão fechadas no dia trinta e um de Dezembro de cada anno, e até ao dia dez de Janeiro seguinte haverá uma reunião de todos os sócios, não só para a apresentação e approvação d,essas contas, mas também para se resolver o modo como hão-de aplicar os lucros sociais. **Décima terceira:** A divisão dos lucros, ou das perdas, se as houver, será feita entre os sócios na proporção das entradas do capital. **Décima quarta:** Por morte ou interdição de qualquer dos sócios não se dissolverá a Sociedade, devendo, em qualquer dos casos, o quinhão pertencente ao sócio fallecido ou interdicto ser posto em praça pública durante o prazo de cincoenta dias, a contar da data do fallecimento ou do julgamento, por sentença, da interdição; e servirá de base para a licitação a quota de capital e lucros que elle tivesse na Sociedade, conforme o último balanço, tendo, porém, na praça o direito de opção, em primeiro lugar, a Sociedade, e em segundo lugar, os herdeiros ou representantes do fallecido ou interdicto. **Décima quinta:** O Ex.mo Snr. Doutor Augusto António dos Santos Júnior será, em primeiro lugar, o representante da Sociedade perante o governo; em segundo lugar o sócio Frederico da Cruz, e na falta ou impedimento d,estes dous sócios, a Sociedade designará entre os seus sócios um que a represente. **Décima sexta:** Em todos os mais casos omissos n,este contracto, serão applicáveis as disposições legais respectivas, mesmo para a liquidação e partilha da Sociedade no caso de dissolução. Em seguida, a assembleia resolveu subscrever, desde já, o capital preciso para a formação da Sociedade, o que logo se effectuou, como consta da lista respectiva, a qual é do teor seguinte: Augusto António dos Santos Júnior, com quatro contos e quinhentos mil reis; Clemente Joaquim da Fonseca Guimarães Meneres, com trez contos de reis; Manoel Francisco da Costa, com trez contos de reis; Fortunato Cardoso da Costa Guimarães, com trez contos de reis; Joaquim Felisberto da Cunha Sotto Maior, com trez contos de reis; Marinho Irmãos, representados pelo sócio chefe António da Silva Marinho, com trez contos de reis; Joaquim Alves Moreira, com trez contos de reis; Dona Thereza de Jesua Gomes Pinto de Oliveira, representada por seu marido Miguel Joaquim Gomes Pinto, dous contos e quinhentos mil reis; Frederico da Cruz, representado pelo Doutor Augusto António dos Santos Júnior, dous contos de reis; Domingos Manoel Rodrigues de Sá, com um conto e quinhentos mil reis; e Emílio Biel, com um conto e quinhentos mil reis, o que tudo perfaz a totalidade de trinta contos de reis.

Resolveu-se, por último, que as bases do contracto social, que acabaram de ser discutidas e approvadas, fossem reduzidas a escriptura pública, a qual seria lavrada na nota do tabelião Vieira de Sá, d,esta cidade, e que esse acto se realizasse no dia desanove do corrente mez, devendo os subscriptores fazerem por essa ocasião uma entrada de quatro por cento do capital subscripto, para fazer face às despesas do programma do concurso".

(Continua)



Balneário de 2.ª classe

compete: **Primeiro:** Administrar o capital e bens da Sociedade, e cumprir fielmente todas as obrigações por esta contrahidas para com o governo; **segundo:** apresentar mensalmente ao Conselho fiscal as contas e estado da Sociedade; **terceiro:** consultar o Conselho fiscal sempre que seja necessário ou assim o deseje; **quarto:** responsabilizar-se-há para com a Sociedade pelos prejuízos resultantes das penas em que esta incorrer pela falta de cumprimento, da sua parte, das obrigações contrahidas com o Estado. Não poderá o gerente contrahir empréstimos sem authorização da Sociedade, nem autorizar ou pagar despesas não approvadas previamente pelo Conselho fiscal. **Oitava:** Ao Conselho fiscal competirá: **primeiro,** reunir-se, pelo menos, uma vez por mez para examinar as contas da gerência, reunindo-se também as mais vezes que julgar conveniente para qualquer outro fim; **segundo:** convocar, sempre que o julgar necessário, a reunião dos sócios; **terceiro:** fiscalizar todos os actos do gerente e direcção do estabelecimento thermal e suas dependências, indo para esse fim todos, ou cada um separadamente ao Gerez, em todos os annos, durante a época thermal. **Nona:** A direcção clínica do estabelecimento thermal será accumulada com a gerência financeira da Sociedade. **Décima:** Em vista do disposto no artigo anterior, a direcção clínica do estabelecimento thermal e suas dependências será confiada ao sócio Ex.mo Snr. Doutor Augusto António dos Santos Júnior, mediante um contracto especial. **Décima primeira:** Os sócios poderão fazer entre si transacções de compra e venda do seu quinhão social, sem que a isso a Sociedade se possa

Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

De: *António Silva e Maria dos Prazeres*

TOTALMENTE REMODELADO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 465 469 Vila - 4965 Castro Laboreiro



RESTAURANTE
HOTEL



Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086
Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)



Pelo Parque Nacional

Governador Civil garante interesses dos residentes

Em reunião mantida com o director do PNPNG no Palácio dos Falcões, no dia 12 do corrente, o Governador Civil de Braga quis inteirar-se do polémico Plano de Ordenamento do Parque Nacional, alvo de forte contestação por parte da população residente. Depois de ouvir Lagido Domingos, o Governador Civil, Fernando Moniz, enviou uma mensagem de tranquilidade aos residentes nesta área protegida, garantindo que os seus legítimos interesses irão ser respeitados. Esta mensagem surgiu após a grandiosa manifestação de protesto realizada, em 23 de Janeiro, em Braga, em que mais de mil residentes no PNPNG, alheios ao mau tempo que se fazia sentir, deram a conhecer, uma vez mais, a sua indignação contra as profundas restrições que a proposta do novo Plano de Ordenamento do Parque contempla, algumas das quais contrariando práticas ancestrais e direitos adquiridos. Depois da concentração junto à Arcada, os manifestantes, ostentando cartazes com palavras de ordem, dirigiram-se para junto do Governo Civil, onde entregaram um documento, previamente aprovado, dirigido à Ministra do Ambiente e do Ordenamento do Território, a dar conhecimento da sua firme oposição às medidas preconizadas no POPNPNG, nomeadamente no que respeita à imposição de taxas sobre as actividades em território privado. Entretanto, o Movimento Peneda-Gerês Com Gente pretende proceder à recolha de assinaturas num "abaixo-assinado" a solicitar a discussão na Assembleia da República da proposta do referido Plano de Ordenamento, aguardando apenas pelo teor da resposta da Ministra do Ambiente ao supramencionado documento que lhe foi endereçado por ocasião da manifestação de Braga, em 23 de Janeiro.



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM

VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Casa Almeida



A maior

A mais antiga

A mais distinta

A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135
4845-067 Vila do Gerês

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais - Telef. 253 992 547 - 4720 Amares

Só se morre quando se é esquecido



Quanto maior, mais a grandeza se dimensiona e mais espaços ocupa. E a memória, mesmo que a poeira do tempo já distante - 25 anos - a vá envelhecendo, mantém, sempre vivo, o que de mais marcante nela se gizou.

No limiar da minha existência uma estrela de primeira grandeza, de enorme grandeza raiou e que tanto admirei e admiro e, meiga e suavemente, me tocou como de uma bela flor se tratasse. Bela flor que, com uma exuberante e icástica harmonia, continua nos canteiros da memória, a crescer, a crescer.

Quem será tão bela flor?

Não necessitei de muito tempo para encontrar a resposta, porque ela em tudo se assemelhava a minha mãe: afinal, era a minha madrinha. E eu, como o primeiro e mais velho dos muitos afilhados, aos quais todo o perfume, carinho e doação ela sempre dedicou, facilmente a resposta encontrei.

Agora, vivamente, querida madrinha, como se ainda neste momento acontecesse e quando já o teu percurso para o céu ia, junto de ti e ouvindo-se, ali bem perto, o toque a finados dos sinos de S. Bento pelo seu capelão, recorde a tua súplica:

- Meu Deus, levais quem ainda na terra tanta falta faz, e me poupais a mim que já nada valho!.-

Que maravilhosa demonstração de Fé, de Amor, de Esperança e de Caridade me legaste e, já no meu entardecer da vida, de farol e de guia me serve.

E porque só se morre quando se é esquecido, tu, madrinha, querida madrinha, continuas viva no coração de todos nós.

Manuel Celestino

Passaram 25 anos! Afinal a minha mãe não morreu!

Quarta-Feira de Cinzas, 20 de Fevereiro de 1985 - O dia mais triste da minha existência.

Morreu a minha mãe.

Fiquei destroçada, revoltada, mergulhada numa tristeza sem fim.

Como poderia aceitar uma vida tão curta, para uma pessoa que nunca deveria morrer?

Quando me cruzo com alguém que teve o privilégio de conhecer a minha mãe, é inevitável: Ela é sempre o centro da conversa. Falam-me sobre a minha mãe com tanta ternura, tanta gratidão, tanta saudade, que eu fico sem palavras. Limito-me a saborear com imenso prazer, as histórias e os episódios que vão narrando, onde sempre sobressai a sua bondade, caridade, simplicidade e a dignidade que a caracterizavam.

Isso deixa-me tão, tão feliz!

Mãe, a maior herança que de si recebi e guardo, é esta memória ímpar, esta sua nobreza de carácter, que embora tente, não consigo sequer imitar.

Obrigada Mãe pelo nobre exemplo que a todos nos legou.

“O velho Carvalho”

Do pai Lauro (a quem todos chamavam Sr. Carvalho), que há 13 anos partiu também, guardo a Paz de Espírito, a tranquilidade e a educação.

Mesmo quando as adversidades com que não contava, lhe baterem à porta, a tristeza e a solidão o invadiram, não vacilou. A serenidade e a firmeza venceram.

Obrigada também a si, meu Pai.

No dia 20 de Fevereiro, pelas 17 horas, será celebrada uma Missa de sufrágio na Igreja Paroquial de Rio Caldo. A todos os que estiverem presentes, a família desde já, agradece.

SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

CÁRITAS É AMOR

Talvez o título possa ajudar, porque não é fácil, em tão curto espaço, traçar o extenso programa da Cáritas. Em linhas muito gerais, poderá dizer-se que a Cáritas é o órgão oficial da Igreja Católica que visa promover e desenvolver actos de solidariedade com prioridade às situações mais graves de pobreza e exclusão social.

Surgiu pela primeira vez na Holanda, em 1924, com o fim de coordenar as organizações de solidariedade. A partir daí, espalhou-se por quase todos os países do Mundo.

Em Portugal, foi instituída em 1945 e teve como primeiro programa de actividades o acolhimento de crianças abandonadas do Centro da Europa, sobretudo da Áustria, vítimas da Segunda Guerra Mundial. A partir daí, outros programas de vulto se seguiram, numa partilha fraterna de bens materiais e de apoio técnico. Está implantada nas vinte dioceses do nosso país. A nível nacional e diocesano, coordena e apoia numerosas estruturas de solidariedade e presta serviços em situações de emergência, de catástrofes e calamidades públicas. Tem ainda um papel fundamental junto das Instituições oficiais, acelerando processos de desenvolvimento junto dos Centros de decisão social, com uma intervenção política oportuna.

A Cáritas tem consciência de que muitas destas acções passam despercebidas aos olhos de muitos e, outras vezes, são mal entendidas!

No atendimento de proximidade, os voluntários desta Instituição acolhem, atendem e encaminham o melhor

que podem. "Estão a ajudar quem não precisa!" - ouve-se tantas vezes! Refira-se, no entanto, que nenhuma situação é atendida sem ser devidamente estudada e analisada em parceria e articulação com outras instituições e organismos. Não quer dizer que não se seja, por vezes, enganado!

Do mesmo modo, em situações de catástrofes, tal como acontece agora com a tragédia do Haiti, muitas pessoas questionam se esses donativos chegarão ao seu destino... A Cáritas, consciente dessas legítimas preocupações, (dada a crise de valores que o Mundo atravessa!...), tenta sempre uma ligação extrema com as organizações locais e, sempre que possível, vai a esses lugares certificar-se onde e como as verbas foram aplicadas.

Dada a sua grande dimensão social, são muitas as limitações de ordem estrutural e a incapacidade de dar resposta de qualidade às múltiplas solicitações com que diariamente se depara. Para poder responder a tantos pedidos, esta Instituição precisa de fundos. Vai valendo a generosidade de muitas pessoas de boa vontade. Mas isto só não é suficiente. Precisa de mais meios. Nesse sentido, vai ter lugar de 1 a 7 de Março, a Semana Cáritas sob o lema "erradicar a pobreza, radicar a justiça" durante a qual se realizará o Peditório Público Anual. Muitos voluntários, dispostos a amar e a servir vão percorrer as ruas das nossas vilas e cidades angariando fundos para a Instituição. A sua ajuda é preciosa e uma palavra amiga para quem anda nessa missão é gratificante... Seja solidário! Colabore!

Ponto de Vista

PALAVRÕES

Leio nos jornais estarem muitos brasileiros envergonhados pelo facto de o seu Presidente, Lula da Silva, ter empregue num seu discurso a palavra merda ao exemplificar factos por si constatados. Por outro lado, assisti na televisão a uma deputada do PSD chamar de palhaço um seu colega de outro partido, no caso do PS, e este ter respondido em termos também não correctos, chamando-a, por exemplo, de elitista face a um provinciano. É um mau exemplo da Assembleia da República.

Posso chocar alguns leitores, mas não teremos de ir muito longe para encontrar palavrões na AR. Será o caso, como encontro no jornal, de em 1980 um deputado PS, Raul Rego, se virar para Francisco Sousa Tavares com a frase "Vá à merda! Idiota! Mandrião! Vá trabalhar que foi aquilo que nunca fez na vida". Em tempos mais recentes na anterior legislatura, J. E. Martins, vice da bancada do PSD, disse para Afonso Candal, do PS: "Pó caralho, pá! Se queres falar assim, falamos lá for. Baixa mas é bolinha..." Jerónimo de Sousa disse um dia que "os portugueses deviam ser como Paulo Portas: um olho no burro, outro no cigano", e Emídio Guerreiro interrogou em tempos o deputado socialista Pita Almeida dizendo "Ó senhor deputado, eu sei que dói!... Oiça, ponha manteiga se quiser...". Tudo isto vem agora publicado no Diário de Notícias, como exemplos de excesso verbais que ficam para a história, e transmito-os, por oportunos, tal como os li. Aliás vem no jornal que Francisco Sousa Tavares acreditava "Mandar à merda uma pessoa não ofende ninguém"...

São exemplos de frases, palavrões e atitudes que muito chocam, para mais quando se trata de serem proferidas por deputados na Assembleia da República. É com custo que as cito, tal como as vejo publicadas. Acreditam? Não são mentiras, são tristes realidades.

António Lopes de Almeida

"Geresão" nº 212 de 20 de Fevereiro de 2010

Cartório Notarial de Terras de Bouro Notariado Público JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 43-C, de folhas 28 a folhas 29 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia 26 de Janeiro de 2010, na qual **MANUEL JOAQUIM RODRIGUES DIAS**, contribuinte fiscal número 111 869 986 e mulher **ORTELINDA DE JESUS GONÇALVES**, contribuinte fiscal número 165 218 215, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Chamoim, concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar de Padrós, n.º 7, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do **PRÉDIO RÚSTICO** denominado por "**TOMADA DE PORTA DE TRAPA**", com a área de setecentos e sessenta metros quadrados, sito no lugar de Padrós, freguesia de Chamoim, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte com José Gonçalves Simões, do sul com João Antunes, do nascente com Dr. João Gil Antas de Barros e do poente com Modestina Dias Patrícia, inscrito na matriz sob artigo 132, com o valor patrimonial de € 1,00 e o declarado de igual valor.

Que o prédio se encontra por descrever na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro, cónforme verifiquei por certidão emitida no dia de hoje.

Que possuem o mencionado prédio há mais de vinte anos, por o terem adquirido, por compra meramente verbal a João Manuel da Silva Martins e mulher Maria de Fátima da Rocha Caniço, casados que foram sob o regime da comunhão geral e residentes no lugar do Assento, freguesia de Chamoim, concelho de Terras de Bouro.

Que a partir dessa data passaram a possuí-lo, traduzindo-se essa posse nos actos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, cultivando-o, limpando-o, extraindo os frutos, pagando os impostos e retirando dele todas as suas utilidades e tudo isso com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção, desde o início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública pelo que o adquiriram por direito de usucapião.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 15 de Fevereiro de 2010.

O Ajd.

João Luís da Cunha Dias

"Geresão" nº 212 de 20 de Fevereiro de 2010

Cartório Notarial de Terras de Bouro Notariado Público JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 43-C, de folhas 26 a folhas 27 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia 25 de Janeiro de 2010, na qual **JOSÉ AFONSO DE BRITO**, contribuinte fiscal número 192 438 638 e mulher **MARIA ANGELINA AFONSO**, contribuinte fiscal número 195 828 100, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Gondoriz, concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar de Guardenha n.º 40, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte:

Que são donos e legítimos possuidores e com exclusão de outrem de um prédio sito no lugar de Castanheira, da freguesia de Gondoriz, concelho de Terras de Bouro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro:

Prédio rústico denominado "Bouça da Castanheira", a confrontar do norte com António Felisberto Afonso, do sul com estrada camarária e caminho, do nascente com Lúcia Fernandes Garcias e caminho público e de poente com Albino Afonso de Brito, inscrito na matriz sob o artigo 1884, com a área de seis mil e oitocentos metros quadrados, com o valor patrimonial e para efeitos de IMT/IS de €210,00 e o declarado de igual valor.

Que o mencionado prédio foi por eles adquirido há mais de vinte anos, por compra meramente verbal a Francisco Gomes Cerqueira, viúvo.

Que a partir dessa data entraram na posse e fruição do mencionado prédio, cultivando-o, limpando-o, retirando dele todas as utilidades e pagando os respectivos impostos.

Que esta posse tem sido exercida sem interrupção, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade.

Que, assim, a posse pública, pacífica, contínua e em nome próprio, conduziu à aquisição do mencionado prédio por usucapião, que invocam para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo.

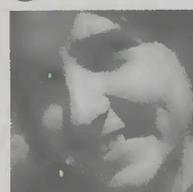
Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 15 de Fevereiro de 2010.

O Ajd.

João Luís da Cunha Dias

Crónica



Mafalda Chambel

Petição pelos Haitianos

Haiti sofreu, numa escala assustadora; Haiti permanece nos escombros da sua pobreza e incapacidade de reabilitação. A ajuda é inferior à necessidade da mesma. Haiti sofreu, sob as armas da natureza, incontavelmente súbita e imprevisível. Se você, caro leitor, desejar ajudar Haiti, tem uma forma de o fazer, comodamente em sua casa. Assine a petição que está a ocorrer para que seja retirada a dívida de Haiti de 1 bilião de euros e que lhe seja garantida a ajuda necessária face a mais algum desastre natural. Pelos direitos humanos. Pelo direito constitucional.

Mas se ainda lhe sobrar tempo, caro leitor, aproveite e deixe uma moeda à criança que anda descalça na praça de Lisboa, ofereça um pão a um qualquer sem abrigo nas ruas do Porto, aqueça uma sopa à sua vizinha cuja família a abandonou e vive sozinha, chorando por um olhar que lhe seja dirigido, por um gesto de ténue ternura.

Recorde também, caro leitor, da percentagem de mortes na estrada em Portugal antes de discutir com o seu filho porque ele vai ao café e abraça-o ao invés, para lhe demonstrar que se preocupa. Caro leitor recorde-se também que a idade mais susceptível aos enfartes cardíacos irreversíveis é entre os 30 e os 40 anos, por isso lembre-se de dar um beijo ao seu pai, à sua mãe, antes de lhe dizer que já ninguém controla a sua vida. E se ainda lhe sobrar tempo, caro leitor, faça um minuto de silêncio pelos milhares de crianças que morrem de fome, frio ou falta de condições sanitárias, pelo mundo inteiro.

E aproveite ainda, antes de adormecer, para agradecer aos Céus porque vivemos num país sem ataques terroristas.

Sem mais de momento, bom 2010!

► Continuação da pág. 16

Terras de Bouro a caminho da Divisão de Honra

Considera importante que para além de jogar futebol o jovem se deve dedicar aos estudos. Mas alguns jovens "andam ao Deus dará!" Tem consciência que mesmo as boas famílias têm muitas dificuldades em controlar os filhos. Contudo, se o futebol ajudar a desviar os jovens das drogas e de outros caminhos maus, já é muito positivo. "Os pais não controlam as crianças que levam cada vez mais uma vida sedentária. Infelizmente, não têm hábitos de vida ao ar livre, não passeiam na montanha ou à beira rio. Deviam vir para o futebol porque estão duas a três horas a treinar e isso tirá-los-á do computador."

Para a sobrevivência do clube, considera fundamental o apoio da Câmara

Municipal de Terras de Bouro. Sem ela o clube, certamente, não existiria. "Brevemente, inauguraremos os balneários novos. Se não fosse o apoio da Autarquia, se calhar, o Terras de Bouro acabaria."

Faltam sócios ao clube da nossa terra. "Quando eu era jogador do Terras de Bouro a bancada enchia-se de centenas de terrabourenses. Actualmente, temos menos assistência talvez por termos menos jogadores da Terra. No entanto, temos 8 jogadores do concelho no plantel sénior. Eu defendo, tal como o Presidente, que a maioria dos jogadores seja de Terras de Bouro para que as gentes da terra se voltem a interessar pelo clube."

A seguir à família, o

futebol é para si a coisa mais importante. Mas, infelizmente, no futebol da Regional, há homens que não gostam de futebol e andam a fazer-lhe mal. Chegam a vender-se por um jantar. "Sinto-me impotente para travar este tipo de coisas e esta postura que não se coaduna, de maneira nenhuma, com a minha maneira de ser."

Destaca a importância do líder que tem de dar a cara sempre. Tanto nos bons como nos maus momentos, "o líder tem de estar sempre com a equipa para tirar partido dos jogadores."

Receia os factores extra-futebol porque "um árbitro habilidoso se quiser derrota-nos. Nesta época, a única derrota que sofre-

mos foi num jogo em que a arbitragem foi muito infeliz. No entanto, com o grupo que tenho, espero subir à Divisão de Honra. É aí, de facto, o nosso lugar e se subirmos, como espero, a projecção do nosso concelho será bem maior."

Jorge Maia apela aos jovens que "nunca descurem as actividades escolares e que pratiquem desporto, se não for futebol que seja outro desporto qualquer." Aos terrabourenses pede-lhes que acompanhem mais o clube da terra porque este "tem muitas alegrias para lhes dar".

Entretanto, convida os terrabourenses a irem ao futebol para passarem uma tarde bem agradável no campo municipal.

José Guimarães Antunes

Pagamento de Assinaturas

O pagamento de assinaturas por transferência interbancária continua a dar problemas pelo facto de alguns assinantes depositarem no NIB do jornal as importâncias devidas sem mencionarem os respectivos nomes. Resultado: há, neste momento, cinco assinaturas pagas por essa via sem que a administração do jornal e o banco onde somos clientes saibam a quem pertencem tais verbas. Solicitamos, por isso, a quem nos meses de Janeiro/ Fevereiro liquidou as suas assinaturas por essa via sem indicar a sua identificação que no-la comuniquem, quanto antes, para que se ultrapasse tal situação. O mesmo se diga em relação ao endosso de cheques enviados a este jornal que deverão ser endossados, repetimos mais uma vez, em nome de **Geresão - Agostinho Moura**.

Renovaram, recentemente, as suas assinaturas:

Ano de 2009 - José Barbosa Moreira (França); Maria Cristina Lago Santos (Espinho); Manuel Campos Vieira (V.N. Famalicão); Evaristo Ferreira Ribeiro (Amares); António Gonçalves Alves, Armando Afonso Landeira (Gerês);

Ano de 2010 - João Sousa Carvalho (Brasil); Adelino Matias Silva, Narciso Ferreira (França); Filinto Manuel Peixoto Vieira (20 €), Clemente Luís Alves Gonçalves (Almada); José Maria Alves Borges (Amora); Eng.º Albérico Júlio Gama Caldas (25 €), Dr. Fernando Nuno Tavares Silvestre (Lisboa); José Carvalho Gonçalves Príncipe (Marinha Grande); Maria das Dores Marques Bandeira Alves (Estarreja); Tomás Barbosa Oliveira (20 € - Porto); Joaquim Álvaro Maia (Maia); António Pereira Carvalho Santos (Trofa); Domingos Faria Costa, José Francisco Barroso Rodrigues, Dr. Júlio Machado Ribeiro Guimarães, Maria Rita Vieira Silva (Braga); Francisco Valério Gonçalves Antunes, Dr. José Costa Guimarães Antunes, Rosa Maria Tinoco Afonso Fernandes (Terras de Bouro); Abílio Pereira Guedes, Adelino Pereira Martins, Adriano Afonso Landeira, Alvarino Antunes Alves, Aníbal Martins Costa, António Afonso Landeira, António João Silva Madeira, António Pimenta Sousa Carvalho, Armandino Martins Peixoto, Diamantino Pereira, Domingos António Carvalho Príncipe, Domingos Manuel Landeira Gonçalves, Domingos José Afonso Landeira, Domingos José Antunes, Domingos Manuel Gonçalves Alves, Fernando Mendes Martins, Jaime Pereira Guimarães, João Carlos Rodrigues Landeira, João Jesus Gonçalves, João Pereira Guimarães, Jorge Afonso Landeira, Jorge Manuel Carvalho Gonçalves, José Afonso Carvalho, José Dias Antunes, José Manuel Gonçalves, Maria Augusta Príncipe Eiras, Maria Rita Eiras Silva, Paulo Jorge Landeira Carvalho, Residencial Moderna, Vítorino José Alves Gonçalves (Gerês); Associação de Defesa dos Interesses de Rossas, Fernando Rocha Martins, Fernando Silva Freitas, Manuel Rodrigues Silva, Zeferino Duarte Gonçalves (Vieira do Minho).

Ano de 2011 Alcino Roberto Coelho Freitas (20€), Eng.º César China Pereira (22,50 € - Porto); Mário Brandão Alves (Matosinhos); Amílcar Augusto Gomes Campos (Gondomar); Domingos Dias Pereira (22,50 € - Cabeceiras de Basto); Dr. Serafim China Pereira (22,50 € - Cabeceiras de Basto); António José China Pereira (22,50 € - Vila Real); Prof.ª Maria Isabel Viegas Cardoso, Vítor Vieira Costa (Vieira do Minho); Mário José Gonçalves Costa, Pensão Manuel Pires (Gerês);

Ano de 2012 - Maria do Nascimento Martins Araújo, Teresa Paula Martins Araújo (Terras de Bouro); João Paulo Martins Araújo (Almada).

Ano de 2014 - Eng.º António Baltasar Carmo Silva (Suécia).



Desporto Regional

Campeonatos da A. F. Braga

DIVISÃO DE HONRA

Jornada: 15ª: Prado, 3 - Porto D'Ave, 2; Vilaverdense, 3 - Torcatense, 0. **16ª:** Vilaverdense, 1 - Martim, 2; Prado, 1 - Arões, 0. **17ª:** Apúlia, 1 - Vilaverdense, 1; Torcatense, 0 - Prado, 0. **18ª:** Vilaverdense, 4 - A. Graça, 0; Prado, 2 - Martim, 1.
Classificação: 5º, Prado, 28 pontos; 9º, Vilaverdense, 26.

I DIVISÃO DISTRITAL

Série A: Jornada 14ª: Terás de Bouro, 4 - Marca, 1; Gerês, 2 - Laje, 0. **15ª:** Roriz, 0 - Terras de Bouro, 1; Gerês, 3 - Panoense, 0. **16ª:** Gerês, 3 - Forjães, 0; Merelim, 0 - Terras de Bouro, 3. **17ª:** Viatodos, 1 - Gerês, 3; Terras de Bouro, 3 - A. Alvelos, 2.
Classificação: 1º, Terras de Bouro, 41; 6º, Gerês, 27.

Série B: 14ª: Guilhofrei, 2 - S. Paio, 1. **15ª:** Ponte, 2 - Guilhofrei, 1. **16ª:** L. Enguardas, 2 - Guilhofrei, 1. **17ª:** Guilhofrei, 0 - Airão, 4.
Classificação: 9º, Guilhofrei, 21.

II DIVISÃO DISTRITAL

Série B: Jornada 14ª: Águias, 1 - CD Amares, 1; Celeirós, 1 - E. Figueiredo, 2; Este, 4 - Caldelas, 0. **15ª:** Dumense, 1 - Caldelas, 0; Águias, 3 - E. Figueiredo, 6; CD Amares, 1 - MJ Póvoa, 1. **16ª:** Caldelas, 3 - Frossos, 2; E. Figueiredo, 1 - CD Amares, 1.
Classificação: 4º, E. Figueiredo, 28; 6º, Caldelas, 25; 12º, CD Amares, 10.

Série D: 12ª: Alvite, 2 - Mosteiro, 1. **13ª:** Fornelos, 1 - Mosteiro, 1. **14ª:** Mosteiro, 2 - Fermilense, 1.
Classificação: 9º, Mosteiro, 17.

II DIVISÃO NACIONAL

Zona Norte 15ª: Vieira, 1 - Espinho, 1. **16ª:** Gondomar, 2 - Vieira, 0. **17ª:** Vieira, 1 - Vianense, 2. **18ª:** Boavista, 3 - Vieira, 0.
Classificação: 15º, Vieira, 14.

III DIVISÃO NACIONAL

Série A 15ª: Amares, 0 - Maria da Fonte, 1. **16ª:** Amares, 1 - Montalegre, 0. **17ª:** M. Cavaleiros, 3 - Amares, 0. **18ª:** Amares, 0 - Mirandela, 1.
Classificação: 11º, Amares, 16.

PADARIA UNIVERSAL

de *António José Fernandes*

Esmerado fabrico de pão e produtos afins

Fabrico próprio de pastelaria variada

Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares



Pensão Baltazar

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTA TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

(IN)DIRECTAS

O reitor da Universidade de Coimbra, Seabra Santos, ao abandonar, há dias, a presidência do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas deixou esta clara e incisiva mensagem: é urgente reestruturar o ensino superior e fechar muitos dos cinco mil cursos existentes em Portugal, transformados em autênticas "fábricas de desempregados". Será que alguém o terá ouvido?

Observador

Terras de Bouro a caminho da Divisão de Honra

Jorge Maia, actual treinador da Associação Desportiva de Terras de Bouro, declara, em entrevista ao "Geresão", que o sucesso desta época passa pelo trabalho da Direcção e, salienta também o apoio e o trabalho do Director Desportivo. Afirma, ainda que este sucesso também se explica pela aposta na formação das camadas jovens e por um plantel com muita "prata da casa". A si compete-lhe, com rigor e disciplina, liderar uma equipa que luta pela subida à Divisão de Honra.

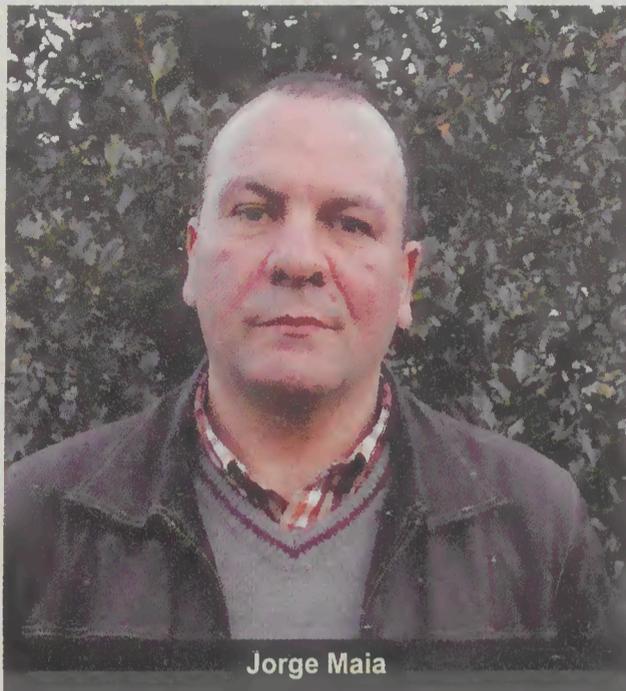
Hoje, com 53 anos, este terrabourense, natural da freguesia de Chorense, continua a ter duas grandes paixões: uma pelo concelho que o viu nascer e outra pelo futebol. Na sua juventude, o Maia foi um jogador de "encher o olho". Dotado de muita habilidade e técnica fizeram dele um craque muito pretendido e cobijado. Jogou no Dummiense, no Vilaverdense, no Sequeirense, no Mikes de Fraião, mas foi "no seu clube do coração" que ao longo de 10 anos defendeu as cores do nosso concelho.

Participou em inúmeros torneios de futebol de salão, nomeadamente, em Paradela, Amares, Vila Verde, S. João do Campo,

S. Mateus da Ribeira, Patronato Nossa Senhora da Torre tendo jogado, entre outras, pela freguesia de Chorense e de S. Mateus da Ribeira.

Jorge Maia começa por afirmar ao "Geresão" que para se treinar uma equipa sénior deve-se passar previamente pelas equipas juniores ou juvenis onde se faz uma aprendizagem muito útil. "É nestas camadas que adquirimos as competências para liderar um grupo de 22 jogadores."

Iniciou a sua carreira de treinador nos Juniores de Terras de Bouro. Treinou também os juvenis e, ainda, os juniores do Caldelas. Mas a sua carreira de treinador sénior inicia-se no Caldelas, na 1.ª Divisão



Jorge Maia

Regional. Depois, seguiram-se a equipa sénior do Bastuço, 2.ª Divisão Regional e o Soarense, 1.ª Divisão Regional.

Na época 2008-09, foi convidado pela Direcção da Associação Desportiva de Terras de Bouro para adjunto do Pinho que era o treinador principal. Aqui, trabalhou durante 4 meses. Na época 2009-10, a convite do Pinho e da Direcção, assume o lugar de treinador principal. Afiança que o Pinho, actual director desportivo, é fundamental na estrutura do clube. "Foi importante que o Pinho se tornasse o director desportivo porque auxilia muito o Presidente e a Direcção do clube." Para além do di-

rector desportivo, considera fundamental, o Presidente, Miguel Rodrigues e, também, Paulo Rodrigues. Este último é um membro da direcção incansável. "Dá muitas e muitas horas de trabalho ao clube. Além de membro da direcção é motorista e roupeiro."

Sublinha que tem um grupo forte e coeso e que este plantel foi formado por si, pelo Presidente e pelo Director Desportivo. Garante que é um plantel muito equilibrado em todos os sectores e que a Associação Desportiva de Terras de Bouro, nesta época, reduziu ao orçamento e ao número de jogadores. "Na época transacta, tínhamos 22 jogadores. Actualmente,

temos apenas 18 atletas porque os juniores podem colmatar uma eventual falha provocada por lesão ou castigo."

Não esconde a sua satisfação quando afirma que, na primeira volta, nos jogos disputados teve poucas expulsões. Sustenta que, nesta época, não há lugar para a indisciplina. "Não pode haver expulsões. Os jogadores, dentro do campo, só devem preocupar-se em jogar à bola. Tenho dois jogadores no plantel, por exemplo, que na época passada foram expulsos quatro vezes e este ano ainda não viram a cartolina amarela."

É com muito orgulho que informa à reportagem do "Geresão" que o clube tem cerca de 100 jovens atletas a praticar desporto. "Temos quatro equipas: escolinhas, juniores, juvenis e seniores. Mas hoje em dia os jovens não gostam de futebol como no meu tempo. Actualmente, o Terras de Bouro oferece todas as condições: equipamento, transporte, balneários novos e treinador e, mesmo assim, os nossos jovens faltam aos treinos." Entristece-o porque muitos dos praticantes têm talento e qualidade, mas perdem-se, infelizmente, para o futebol porque "outros valores falam mais alto". Considera que há uma crise de formação no seio das famílias. "Os pais têm culpa pela forma como estão a

educar os seus filhos. Se o clube proporciona uma forma de vida salutar é pena que a maior parte dos pais não controle os filhos. Faltam regras. Dão-lhes liberdade até às 3 ou 4 horas da manhã. É liberdade a mais! Ainda crianças começam a fumar. Muitos começam a fazê-lo com apenas 11 ou 12 anos. Já me apareceram alguns pais a pedir-me que falasse com os seus filhos. Pediram-me que fosse eu a dissuadi-los, a convencê-los a mudar os seus hábitos de vida. Mas nem sempre é fácil conseguí-lo. Quando treinava os juniores, alguns deles fugiam-me para fumar. O nosso concelho tem muitos jovens com categoria, mas os pais não têm capacidade para controlar os filhos. Alguns dos nossos jovens fazem o que bem entendem e começam muito cedo a andar com o maço de tabaco no bolso."

Não pactua com o incumprimento ou a falta de regras. "Para mim, o rigor e a disciplina são fundamentais. Se um jogador falhar tacticamente eu perdoo, mas se for indisciplinado tenho de o chamar à razão. Nisto sou implacável."

Quer que os nossos jovens sejam grandes homens, no dia de amanhã. Por isso, "um jogador júnior, por exemplo, tem de estar preparado para perder".

♦ Continua na pág. 15



As "bocas" do Geresão

- Com que então, amigalhoto, tiveste um Entrudo de arrombal! Todo rapioqueiro e folião, até mascarado andaste...

- Olarila, pá! Gozei até fartar. Mas, ao contrário de outros, só andei mascarado nesse dia, topaste?

- Claro que topei! E em ti, acredito. Mas, como sabes, não falta por aí quem se mascare todo o ano.

- Infelizmente, pá, e cada vez mais, "nem tudo o que reluz é ouro"...

- O "faz de conta", realmente, está na moda e a vários níveis, bem o sabes.

- Pois sei, pá. E por isso, todo o cuidado é pouco para não cairmos no engodo.

- Tens razão. Mas a vida, temos de o reconhecer, não está para brincadeiras.

- Inteiramente de acordo, pá. Só que, para alguns, vai tudo numa boa...

- Lá isso vai. Pelo menos na aparência...

- Aí é que "a porca torce o rabo", homem! E "quem cabritos vende e cabras não tem"...

- "Dalgum lado lhes vem"...

- São autênticos "milagres", pá. Mas tudo isso passa também pela justiça que temos.

- Dizes bem. Está tudo como há-de ir.

- Te digo, pá: estou enojado com tanta paranóia que se vê por aí. Ninguém respeita ninguém.

- Pior, homem! Põe-se em causa e condena-se a torto e a direito, sem olhar a provas.

- Nem a meios, infelizmente. Estamos no reino do vale tudo e do quanto pior, melhor...

- Será com todo este ambiente de guerrilha verbal e escrita que se resolverão os graves problemas do país?!

- Não creio, pá. Anda tudo à deriva e sem rei, nem roque, parece. - E, para cúmulo, o Carnaval já passou...

Repórter Beta



NO ANIVERSÁRIO DO POETA



JOÃO LUÍS DIAS

Parabéns, companheiro, por teres sabido subir uma a uma cada escada e não te deixares tropeçar.

Parabéns, companheiro, por, quando passaram por ti, correndo mais, nunca os teres ou queres ter atropelado.

Parabéns, companheiro, por nunca te debruçares nas varandas que não são tuas, para delas olhar, mesmo que apenas, o pôr-do-sol a roçar no horizonte.

Parabéns, companheiro, por gostares do mar, mas não te queres por lá, porque as pedras na tua montanha, mesmo cinzentas e frias tanta vez, são e valem ainda mais para ti.

Parabéns, companheiro, por nunca destruíres catedrais, a não ser as do teu peito.

Parabéns, companheiro, por gostares de rosas vermelhas, de açucenas, de aromas... mas nunca destruíres jardins para colher flores e nelas te perfumares.

Parabéns, companheiro, por reconheceres que as

tuas palavras, mesmo as tuas maiores palavras, só valerão se os outros as souberam e quiserem entender. Parabéns, companheiro, por teres nascido sem berço de prata, mas queres, sempre, de ouro todos os berços. Parabéns, companheiro, por andares por aí seguro no asfalto, mas te lembrares que as estradas já te foram de terra nua, de pó, e te conduzes, por isso, à velocidade a que te obriga o nevoeiro.

Parabéns, companheiro, pela humildade em aceites as minhas palavras, tão cheias de quase nada! Aprecio-te, companheiro, mas ainda estás longe do que queres e do que eu sei que quero de ti...

Parabéns, companheiro, por mais um aniversário! E não te emociones com esta minha lembrança, companheiro.

Esse é um presente que te quero deixar para depois...

Cordialmente,

o teu espelho.